FUNDADORES
H. C. de Miranda, H. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—H. S. CARQUEJA
Teleph. no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 268—Centro
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica de Calme

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 169

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas adjacentes, trimestre, 2$400 réis; Africa Occidental e Oriental e Hespanha, trimestre, 2$400 réis; Brasil, semestre, 2$000 réis; Estrangeiro, trimestre, 3$000 réis; Numero avulso, 10 réis; atrasado, 20 réis.
NUMERO AVULSO—10 réis no proprio dia e 20 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Preços a combinar com as pessoas encarregadas da administração do jornal.

Domingo, 18 de julho de 1920

CAMINHOS DE FERRO

A reorganisação dos serviços dos caminhos de ferro está merecendo, em toda a parte, a mais séria attenção, por isso que a ella se ligam seguros elementos para a reconstituição economica.

Ainda recentemente, o parlamento francez occupou-se detidamente do projecto Le Trocquer, que teve em vista reorganisar os caminhos de ferro da França para poderem satisfazer ás necessidades actuaes. Esse projecto, comquanto fundado em propositos de caracter financeiro, destina-se a trazer comsigo consequencias de caracter technico.

Mais uma vez foi discutida a vantagem do resgate global das cinco Companhias francezas de caminhos de ferro que hoje existem, para conseguir uma organisação geral mais homogenea e racional.

Na Inglaterra e nos Estados-Unidos, os problemas financeiros e technicos que se referem a caminhos de ferro, teem sido tambem estudados com o merecido cuidado.

Só em Portugal se não sabe de quaesquer trabalhos dos governos, ou do parlamento, sobre tão momentoso assumpto, e, todavia, muito ha a fazer n'esse sentido.

Para apreciar devidamente as questões que dizem respeito aos nossos caminhos de ferro será indispensavel reunir, além de outros elementos, dados estatisticos tão completos quanto possivel.

Porque assim pensamos, foi-nos grato tomar conhecimento do valioso relatorio do conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado, respeitante aos annos economicos de 1912-1913 e 1913-1914.

São os dois annos anteriores á guerra e que permittiu estabelecer bem as modificações operadas no periodo anormal que immediatamente se seguiu e cujas estatisticas a solicitude do conselho de administração certamente não deixará demorar.

Os resultados da exploração dos 1:158 kilometros dos caminhos de ferro do Estado resumem-se assim:

	1913	1914
	—	—
Receitas	**Contos**	**Contos**
Impostos	839	874
Trafego	8:700	8:782
	9:539	9:656
Despezas		
De exploração	8:269	8:619
Saldo.....	1:270	1:037

Os coefficientes médios da exploração, que em 1914 eram de 0,78 para as linhas do sul e sueste e de 0,61 para as do Minho e Douro têem subido, sem duvida, desde aquella data, por motivo da carestia do material e da elevação dos vencimentos do pessoal.

Para se ajuizar da importancia das duas linhas ferreas, basta attentar em alguns numeros que lhes dizem respeito:

As linhas e accessorios das duas rêdes representam, no fim do anno economico de 1913-1914, a importante somma de 40:312 contos, o material circulante 4:499 contos. A receita de passageiros era de 1:519 contos, a de grande velocidade de 483 contos e a de pequena velocidade de 2:030 contos.

Está, pois, representado nos caminhos de ferro do Estado um valioso patrimonio nacional, pelo qual cumpre olhar com a maior attenção, de modo a tirar d'elle o maximo proveito.

Esse maximo proveito ha-de colher-se adaptando as duas importantes rêdes ás necessidades do trafego actual e do trafego futuro, pelo melhoramento do seu material, pelo aperfeiçoamento dos seus serviços, pela reorganisação, emfim, que se está operando em toda a parte, no empenho de corresponder ás necessidades crescentes do trafego, as quaes são a reflexo da profunda transformação economica denunciada intensamente em todo o mundo.

Atheismo

Diz-se alguem algures, que a religião é um freio, que os crentes conservam e que os atheus tomam nos dentes.

E vai, logo que se declaram o divorcio entre a igreja e o Estado, atirou-se com a albarda ao ar, arrebentou-se o cabresto, tomou-se o freio nos dentes, e ahi se vai desbocado, atropellando tudo o que depara na agua benta, e deestando em uma calophobia da dar pontapés para traz nas estrellas... por ca-tarem no céu.

O estudo, os conhecimentos philosophicos, a illustração moderna, já tinham trazido o livre-pensamento; mas aquelles mesmos preludios impediram o excesso. Este veio para os que não os possuiam, e o desejo da céa, o medo do purgatorio e o panico do inferno, ce-deram o logar a um atheismo inconsciente, de meia tijela, explo-dindo rafeiro, como que em des-forra dos pesados em que se sente que o traga os trouxe.

Isto não são palavras de um crente, porque não sei o que sou.

Entretanto, vou-me inclinando ao freio, moral é claro, visto que, não se tendo apresentado até agora pessoa idonea, como outr'ora, de tudo o que nos cerca, em tenho, pelo menos, a duvida.

D'aqui resulta a convicção de que, sem um regresso ao antigo, isto não vai.

Logo que a rajada atheista passou, e a reacção se dá, volto-se á primeira fórma moralisante; e quando a liberdade democratica, que se conserva metade verde, sahir d'este estado, para o da pertinaz maturação; quando, como em França, onde essa liberdade está amadurecida, este permittido a cada um escolher e adorar o seu Deus, e voltarmos abertamente ao desejo do céu, ao medo do purgatorio, e ao panico do inferno, com um fervor talvez mais intransigente ainda.

Se a manutenção da ordem publica fôsse confiada á Igreja, em vez de o ser ao guarda civil ou á esquadra, creio bem que as dissenções terminavam, porque já volta a haver mais receio do purgatorio ou do inferno, em, pelo menos, noções claras dos livres-pensadores lá ha dez annos, tão que da penitenciaria ou do forte de Monsanto.

Eu provo.

Entre as varias romarias e festividades, em que o povo exibe a sua *extrema penuria* e a sua crença, destacando com as telas de cera da cabeça, ou com as de carne com uma vulgaridade, um pouco humanitaria bala, ha as procissões de Passos, quando as ha, visto que umas vezes são permittidas e outras prohibidas, segundo as circumstancias que occorrem sobre o caso, a começar no regedor.

Foi vêr este anno a procissão, em que se conduz o Senhor dos Passos, da capella de Santa Anna do Monte para Leça do Balio, procissão que foi auctorisada para a tarde, e por fim, e inexplicaveis mysterios, foi prohibida para a volta.

Foi á noite, conforme o costume. No vasto sonho que circumda a pequena e historica capella, ha um desusado movimento; e pelas janellas das poucas casas aldeãs começam a apparecer luzes. Homens de opas escuras e em cabello circulam por entre os velhos sovereiros, como grandes aves nocturnas em procura de ninho.

Na noite negra e fria, com uma pontinha de noroeste, nada se distingue claro, e nenhum rumor se ouve, apesar de estarem alli reunidas algumas centenas de pessoas.

Entrei na capella, onde a escuridão era quasi igual á do exterior, e que maior parecia ainda, pela enorme barra negra, que cobria o Christo e o andor, e enchia o recinto em grande parte.

Ao aproximar-me, um dos condactores da imagem, que já estava a postos com os outros, offereceu-me amavelmente o seu logar e o seu encargo, o que representa a maior deferencia que se póde ter por alguem. Confesso-o, eu um operario carpinteiro. Pasmo!

—Então tu, Joaquim, que ha seis annos ajudaste a deitar por terra os cruzeiros do souto, vaes agora com o Christo ás costas, pesado como o é, e em uma distancia d'estas?!

O rapaz engulia em secco, dando como origem do facto *as más companhias*. Depois explicou que, desde então, *tudo lhe tinha corrido torto*. Morreu-lhe a mãe, morreu-lhe a mulher e um filhito, todos com o typho. Elle mesmo esteve muitos mezes sem trabalhar, na miseria. Fez então uma promessa...

Fóra da capella, os primeiros compassos de uma marcha funebre davam como organisado o cortejo, em cujo couce devia seguir o andor e a banda.

Aquelle foi tirado com immenso custo, devido á pouca altura da porta, e, uma vez fóra, a procissão poz-se em marcha, vagarosamente, silenciosamente, ensanguentada a vêr o ingreme avandida, em direcção á *ponte das varas*, sobre o Leça.

Eu fiquei no adro sobranceiro, abrangendo d'alli todo o conjuncto, imponente na sua tocante simplicidade.

Ia frente seguia uma cruz preta, com um panno branco traçado e aos lados dois *irmãos*, com grandes lampeões. Ia depois a confraria, com as suas opas e tochas, e, por fim, o andor e a banda da aldeia.

Tudo isto era precedido, indicado e seguido de uma enorme quantidade de archotes, que na escuridão da noite e por entre os pinhaes que ladeiam a estrada, davam ao cortejo um aspecto extranhamente phantastico.

Inconscientemente, fui seguindo um pouco atraz, com o meu chapéu na mão, como todos, sem me lembrar da distancia que ia percorrer, e de que tinha de trepar o monte na volta.

A banda tocava uma marcha funebre, e a amiudio, que engrossava a cada momento, seguia respeitosa e concentrada, como em uma procissão de penitencia da Idade-Média, desfilando por entre os cruzeiros de granito, que ainda antes dattos por terra.

Eu seguia-a, um pouco alheado, pensando n'estas observações incomprehensiveis, que levam a humanidade a tão extranhas contradicções, e só voltei á realidade, quando a luz dos archotes começou a illuminar tenuemente, e depois mais e mais, a enorme torre de Leça, até que appareceu, como visão gigantesca, em braza, recortada nitidamente no fundo negro do céo.

A. G.

BRAZIL

Rio de Janeiro

O snr. ministro da Belgica foi recebido pelo snr. presidente da republica, a quem fez entrega da carta autographa, em que o rei Alberto diz ter recebido, por intermedio do ministro do Brazil em Bruxellas, o convite para uma visita ao Brazil. Na mesma carta manifesta o monarcha o seu grande prazer em corresponder ao gentil convite.

—Dizem de Minas Geraes que foram inaugurados em Barroso os serviços de abastecimento de agua.

—De S. Paulo noticiam que vai ser assignado o contrato para a construcção do monumento da independencia.

—O ministro brazileiro no Uruguay, snr. Cyro Azevedo, entrevistado, salientou a facilidade da collocação de artigos brazileiros no Uruguay, lastimando a deficiencia de transportes e a inutilidade do Lloyd Brazileiro.

—A exportação do café nos primeiros quatro mezes de 1920 foi de 3.888:000 saccos, no valor de 335:565 contos ou sejam 24.131:000 de esterlinos contra 5.374:000 saccos em 1919 no valor de 455:502 contos ou 2.496:000 de esterlinos, no valor médio de 86$000 cada sacca em 1920 e 35$000 em 1919.

Cêra de carnaúba exportamos 1:392 toneladas no valor de 4:435 contos ou 320:000 esterlinos contra 1:714 em 1919 no valor de 6:392 contos ou 349:000 esterlinos.

Farinha de mandioca, em igual periodo, exportamos 1:865 toneladas no valor de 4:422 contos ou 42:000 esterlinos contra 15:206 em 1919 no valor de 5:222 contos ou 183:000 esterlinos.

—Embarcarão no «Curvello» com destino a Antuerpia, no dia 3 de julho, 42 *sportmen* brazileiros, que vão tomar parte nos jogos olympicos.

—O consul brazileiro em Marselha informou ao Itamaraty que a França, em 1919, importou 53 milhões de kilos de tabaco em folha, sendo 29 milhões fornecidos pelos Estados-Unidos do Brazil.

—A directoria e defeza publica concedeu á delegação do thesouro nacional em Londres e á Alfandega do Rio de Janeiro os creditos de réis 48.318:031$040, ouro, e réis 3.468:514$548, papel.

—A bancada riograndense do sul foi incorporada agradecer ao snr. presidente da republica a assignatura do decreto de encampação da rêde da viação ferrea do Rio Grande do Sul, arrendada á Compagnie Auxiliaria.

APHORISMOS

As exposições de Arte para pintura franceza exportar d'este anno encerravam approximadamente seis mil quadros: perto de dois mil no Salon da Société Nationale, e mais de quatro mil no dos Artistes Français.

Comprehende-se que em tão vasto oceano de tinta de oleo o bom se afogue fundo em mediocre e em mau; e por isso desculpa-se (ainda, creio eu, que se seja pintor) aquelle pobre critico de arte francez que, meio asphyziado com as 4:474 telas dos Artistes Français, ainda conseguiu balbuciar esta phrase tremenda:

—Estes são mais numerosos que os da Sociedade Nacional; mas, se a abundancia é um privilegio, elles pagam-no bem, com a pavorosa nullidade da maioria dos trabalhos expostos.

O' pobre diabo, que disseste? Cahiram em cima do naufrago, naturalmente, boa dóse d'aquelles 4:474 homens de genio... mais irritavel ainda que o dos vates. E um d'elles, por signal, o proprio e velho presidente da Sociedade dos Artistas Francezes Offendidos, foi magnifico, foi superabundante e foi divino, no tom e no alcance admiraveis do troco que lhe deu.

—E' um acto de anti-patriotismo (disse elle, mais ou menos, em carta ao director da gazeta que inseriu a observação) abrir similhantes polemicas, no momento em que o paiz necessita de todas as forças para affirmar a sua preponderancia em todos os dominios, mórmente nos do pensamento e da arte!...

Não posso deixar de confessar que o Presidente dos Artistas fallou como livro aberto. Assim é que devia fallar em França o Presidente dos Exportadores, se n'este momento de reconstituição nacional algum mau patriota se lembrasse de vir gritar nos fornaes que a industria franceza era uma cornucópia de fancarias e o commercio francez uma cooperativa de intrujões.

Vê-se que o presidente dos Artistas é homem que sabe do seu officio, e está maduro para director geral do Commercio Externo. E não se póde deixar de ligar a sua tirada patriotica com a annunciada promulgação pelo governo francez de um decreto que prohibe, desde já, a sahida para fóra do paiz de objectos de arte anteriores a 1830, assim como das obras de pintura, esculptura e gravura, cujos auctores tenham vinte annos de mortos e enterrados á data da exportação, ficando além d'isto estabelecido que o Estado cobrará direitos de 50 a 100 por cento do valor das peças, cuja sahida auctorisar.

Ou o Presidente dos Artistas se declara tambem offendido por esta legislação, que não condecora os artistas vivos e acha que as suas obras não fazem falta em França, ou está de accordo com ella e fica definitivamente promovido a Presidente dos Artistas... da Exportação.

D.

"O Commercio do Porto" HA 60 ANNOS

JULHO DE 1860

18—Desde a uma hora até ás 4 da tarde, deve haver o eclipse do sol, visivel n'uma grande parte do globo. Os lentes da secção de mathematica da Academia Polytechnica mandaram construir no Jardim Botanico, estabelecido na cêrca do extincto convento do Carmo, um observatorio provisorio em que destinaram fazer as suas observações.

A proposito do convento do Carmo damos a seguinte

NOTA—A ordem dos religiosos carmelitas descalços entrou no Porto, em 1627. Governava então a cidade, em nome de Filippe III de Castella, Diogo Lopes de Sousa, mais tarde conde de Miranda, sendo bispo do Porto D. Fr. Gonçalo de Moraes. Tendo os frades obtido licença para fundarem um convento, estabeleceram-se provisoriamente em umas casas da rua de S. Miguel, onde, com esmolas, edificaram uma pequena igreja e acomodaram o resto da edificio. Por ultimo, conseguiram obter, em 1628, licença para o Campo do Olival, que cava então fóra dos muros da cidade, para onde, estando já transferida a communidade, dia Senhora do Carmo e outras imagens do convento velho da rua de S. Miguel. Pela extincção das ordens religiosas, em 1834, veio a servir de quartel da guarnição municipal do Porto o lado do convento que olha para o sul. O do lado do norte foi dado á Ordem Terceira do Carmo para acrescentar o seu hospital, conservando-se a igreja (Extincto Carmelitas) para o culto.

Hoje, como é notorio, está lá installado o quartel da guarda republicana.

20—Na igreja de S. Bento da Avé-Maria tem os officios de sepultura D. Rita Roberta Alves e Souza, religiosa d'aquelle convento e irmã de João Antonio de Souza Guimarães, conde do Bolhão, e Joaquim de Souza Guimarães.

22—A companhia do Gymnasio representa no theatro Baquet, pela primeira vez no Porto, o drama de Augusto de Lacerda «Aristocracia e dinheiro», considerada a melhor producção d'aquelle auctor, que é chamado ao proscenio, sendo muito applaudido. Destacam-se o actor Simões e as actrizes Anna Cardoso e Maria José.

HA 50 ANNOS

JULHO DE 1870

18—*Da carta de Lisboa*:—«O territorio francez já foi violado pelas tropas prussianas e 200:000 francezes vão partir para as fronteiras. Está lançada a luva e a França vai levantal-a. Grandes desgraças vamos presenciar. E tudo isto por que ha um homem chamado Bismark e outro Napoleão, que assim o decidiram, influenciados ambos pelo demonio da ambição.»

21—Morre José Joaquim de Miranda, irmão do dr. Henrique Carlos de Miranda, co-proprietario de *O Commercio do Porto*, e de João Antonio de Miranda Guimarães, director do Banco Commercial, e genro do commerciante Joaquim Anselmo Affiado.

22—O «Diario do Governo» publica o decreto da dissolução da camara electiva, marcando o dia 3 de novembro para a convocação da futura camara.

23—O governo defere o pedido da Confraria do Santissimo Sacramento de S. Pedro de Miragaya, cedendo-lhe a talha que se encontra na igreja do antigo convento de Monchique, ainda em muito bom estado, para com ella poder reformar a tribuna do altar-mór e rectificar o altar de Santa Rita.

A'cerca d'este convento lê-se a seguinte

NOTA—O convento da Madre de Deus de Monchique (n'esta época já em completo estado de ruina) pertencia ás religiosas de S. Francisco, observantas. Ficava n'um terreno accidentado entre a margem do rio Douro e a encosta sobre parte da qual se abriu a rua da Restauração. O accesso para o convento era pela calçada de Monchique, no fim da rua da Bandeirinha. A sua fundação data de 1676, tendo sido seus fundadores D. Pedro da Cunha e D. Beatriz de Vilhena, os quaes o dotaram largamente. Chegou a ter 70 religiosas professas, além de muitas seculares, que se exercitavam nas praticas proprias do [illegible] igreja era parca de obra de talha, parte da qual foi aproveitada para a igreja de S. Mamede de Infesta, para a de S. Pedro de Miragaya e ainda, em 1874, um magnifico altar foi cedido para o Hospital Militar D. Pedro V.

Hoje, cahe fóra o convento da Monchique, está uma fabrica de rolhas de Barbosa & C.ª e uma fabrica de flôres e enveloppes de Carvalho & Gastalho.

Em um altar que pertenceu á igreja ainda lá se encontra uma imagem da Senhora da Conceição, que resistira a varios incendios. O conhecido commerciante snr. José Menéres, tendo-o mandado restaurar, promove ainda ha pouco tempo uma linda festa áquella imagem, a que então se referia *O Commercio do Porto*.

O limbo de Pedro Ivo

IX

VISCONDE DE BENALCANFÔR

Não é dirigida a meu pai—o que mais valor lhe dá—a carta do prosador correctissimo do livro de impressões de viagem «De Lisboa ao Cairo», carta que tenho em meu poder. Juntamente com ella encontra-se outra de José Joaquim Pinto Coelho, aquelle primo de Julio Diniz a quem já me referi no artigo «Oliveira Martins»—que a meu pai a enviou, escrevendo-lhe á margem da sua, que tambem vai lêr-se, uma nota concebida n'estes termos:

—*Póde o meu amigo demorar quanto quizér a carta do V. de B.*

A'quelle «quanto quizér» se deve poder publical-a hoje...

Mas vamos primeiro á de Pinto Coelho:

Meu prezado amigo

Escrevendo eu ao V. de Benalcanfôr ácerca de não sei quê, não pude deixar de fallar no amigo Alexandre Herculano», á remessa dos contos, que meu pai lhe enviara, feita pelo illustre historiador ao delicado auctor da «Paquita».

Quanto á promessa de Benalcanfôr de dizer publicamente o que pensava do livro de meu pai, foi cumprida: d'elle fallou n'uma das suas «Cartas Lisbonenses» para *O Commercio do Porto*, em data que me não posso precisar, porque apenas possuo o folhetim.

Essa apreciação, juntamente com outras conservadas por Pedro Ivo, com as cartas que tenho publicado e continuarei a publicar, com varios ineditos e artigos esparsos, com as traducções de dois dos seus contos, e com o que d'elle se tem dito após a sua morte, tenciono eu reunir, dentro em breve, em volume, subordinado ao titulo que tem encimado esta série de artigos — homenagem prestada á sua memoria, que será, ao mesmo tempo, o *cofre* onde reunirei as *joias* engastadas no seu *limbo*.

Fernando de Macedo Lopes.

Exc.mo amigo e snr.

Recebi a muito obsequiosa carta de v. exc.ª, cujas expressões amaveis muito agradeço.

Tenho lido com summo prazer os escriptos (parte d'elles bem entendido) do gracioso e delicado talento, que se occulta por inexplicavel modestia no pseudonymo Pedro Ivo. Terei o maior prazer em dizer de tão mimoso escriptor, em publico, o que penso e tenho communicado a amigos com quem trato de perto.

Ha pouco tempo me encareceu muito alguns d'esses formosos contos o Bulhão Pato, a quem A. Herculano os tinha mandado para elle os lêr.

Não recebi, porém, o volume, a que v. exc.ª se refere.

Sou, com muita consideração

De v.,
Collega e am.º obr.º,
Benalcanfôr.

Ahi está a allusão, de que fallei no artigo «Oliveira Martins», ao delicado auctor da «Paquita».

HESPANHA

Madrid, 14 de julho

(Cor. do Commercio do Porto)

Morreu Mariano de Cávia.—Alguns traços interessantes da physionomia moral e artistica do eminente escriptor.—O seu desprendimento, a sua erudição e a sua vida bohemia.

A penna eximia de Mariano de Cávia, que durante mais de quarenta annos illustrou com rara jassidualidade as columnas de muitos periodicos diarios e revistas de Hespanha e da America hespanhola, sem manifestar o mais leve assomo de desfallecimento, fadiga ou decadencia, já que conservou até ao ultimo momento o seu inconfundivel e brilhante espirendor, não tornará a maravilhar-nos com o seu engenho peregrino. Essa penna prodigiosa cumpriu a sua missão e ficou para sempre quieta, inactiva, porque a vida fugiu da mão que a movia e do poderoso cerebro que a guiava através das folhas de papel.

Havia, pelo menos, cinco annos que Mariano de Cávia perdera a saude; já não era mais que um valetudinario, sem haver alcançado uma idade muito avançada. Mas, apesar dos seus graves achaques, nunca perdeu o bom humor nem o enthusiasmo pela sua profissão. Quem o fosse, ainda ha poucos dias, julgaria que aquella prosa, sempre esmeranda e cheia de graça castiça, era obra de um homem pletho rico de saude, de força e de alegria, quando na verdade só representava o animoso esforço de um moribundo consciente, estoico e resignado!

A personalidade de Mariano de Cávia é tão interessante que merece as honras da chronica. Da chronica, que foi a sua especialidade, a sua patrão litteraria o compendio de todos os seus amores da grande artista.

Com o seu enorme talento e a sua vastissima erudição, que o levaram, por direito de conquista, á Academia de Lingua, pudera ter chegado aos mais altos postos na politica, pois outros com muito menos meritos foram até ministros.

Elle, por não querer entrar na politica partidaria, nem sequer foi director da jornal. Offereceram-lhe cargos publicos e prebendas, e tudo recusou, com uma independencia e uma philosophia á maneira de Diogenes! Só quiz ser chronista, e durante mais de oito lustros conservou-se em permanente contacto com os seus leitores, que o iam cada vez com maior interesse.

Escrevia o hespanhol com exemplar limpeza, com uma pureza de academico, sem haver incorrido nunca no emprego de um barbarismo ou estrangeirismo, e fugia das grandes phrases altisonas e dos vocabulos complicados, que tantos escriptores rebuscam afanosamente. O seu estylo era claro, simples e cantante como as ea aguas de um regato.

Nas suas chronicas, amenissimas, flagellou com muita frequencia os politicos, e nem sempre com justiça; mas nunca com má fé nem com expressões offensivas: os seus libellos não excediam os limites de uma exquisita cortezia; com [illegible] epigrammas e ironias finas, de bom tom, castigava o que elle suppunha, com razão ás vezes discutivel, os vicios e as corrupteias da politica. Era, emfim, um rebelde sem rancor e que não sabia empregar a violencia. Podia subscrever a divisa de aquelle poeta que dizia:

Desnuda, olanda la verdad más santa,
Para, entono da chunga, si nadie espanta.

Foi Mariano de Cávia um typo de bohemio artista indisciplinado; typo que tende a desapparecer, n'estes tempos utilitarios que vamos atravessando. Viveu modestamente do producto da sua penna prestigiosa, desprezando as situações brilhantes que tantos invejam!

Fallando-nos do seu inesgotavel cabedal de conhecimentos e do seu genio de bohemia, disse-nos, ha quinze annos, em Lisboa, Eduardo Muñoz, outro brilhante escriptor prematuramente morto, que Mariano de Cávia nunca escrevia na Redacção e quasi nunca em sua casa. Aquellas fulgurantes chronicas eram redigidas nas mezas dos cafés das proximidades da calle de Mesonero Romanos, onde se installava ao tempo «El Imparcial».

Mas isto não é tudo: aquelles artigos eram escriptos em varias prestações, geralmente em meias folhas de cartas que elle levava no bolso. Os continuos do jornal já conheciam os cafés em que elle parava, e ahi lam procural-o, enviados pelo chefe da Redacção:

—D. Mariano, ei artigulo...

—Ahi ei, ea verdad... Esperate um momento, chico.

E D. Mariano buscava na algibeira uma carta, cortava a meia folha limpa e escrevia trez ou quatro periodos. Entregava o papel ao rapaz e dizia-lhe:

—Vep dentro de dez minutos por el resto.

Quando voltava o continuo, já estava em outro café, na mais animada *charla* [illegible] os amigos! E a mesma scena repetia-se, varias vezes, sem que o escriptor se esquecesse do ponto em que tinha ficado; sem uma omissão, nem repetição!

Assim eram feitos esses maravilhosos modelos de prosa, sem a consulta de um livro. E n'esses artigos havia frequentes citações de auctores nacionaes e estrangeiros e transcripções de trechos de poetas...

Se não fosse o temor que nos inspiram os logares communs, diriamos que Hespanha perdeu em Mariano de Cávia um dos seus maiores prosadores contemporaneos.

T. T.

INTERIOR

BRAGA, 17—O batalhão de infantaria 9, que tomou parte no combate de La Lys, foi condecorado com a Cruz de Guerra de 1.ª classe, pelos seus feitos na celebre batalha.

Differentes officiaes d'esse batalhão, e entre elles os snrs. capitão Alberto Mattos e alferes Ambrosio Ferreira, que morreram cobertos de gloria, foram promovidos por distincção.

—Consorciaram-se hoje: o snr. Alberto Real, negociante no Rio de Janeiro, com a snr.ª D. Emilia da Conceição Ribeiro, filha do snr. Pedro Dias Ribeiro, proprietario, da rua de D. Pedro V; e o snr. Cesteiro Alves, negociante no Pará, com a snr.ª D. Julia Bento Gonçalves, da casa da Jornada, em S. Victor.

—E' absoluta a falta de azeite na maior parte das mercearias d'esta cidade. As que o teem, vendem apenas aos oitavos de litro.

O milho escassia de uma maneira assustadora, não o encontrando os padeiros para a sua industria. O pouco que apparece custa a 2$000 o alqueire.

—Alumnos approvados no lyceu: 3.ª classe, 1.º jury—Verania de Jesus Leite Machado. Esperado, 1. Adinolfo, 1.

7.ª classe (letras)—Aguinaldo da Silva Barbosa, distincto; Antonio Arlindo Teixeira Martins, distincto; e Amandio da Silva Campos.

—Foram tambem approvados em exames finaes de habilitação ao magisterio primario:

Dia 15—Alberto Moreira de Castro, Alberto Pereira Reimão e Amadeu da Costa Reis Almeida.

Dia 16—America Gomes de Oliveira, Antonio Alves Arraes, Antonio Arraes Torres de Castro e Antonio Augusto de Campos.—*(B. B.)*

** VIANNA DO CASTELLO, 17.*—Está chegar a assignatura para as duas récitas que a companhia de Carlos de Oliveira se propõe dar, hoje e amanhã, no theatro Sá de Miranda.

—Como dissémos, chegaram a esta cidade uns 11.500 kilos de assucar, que foi distribuido, aliás, pelos habitantes da cidade, reservando-se o restante para as aldeias.

No commercio de subsistencias pagou-o assucar em 4 de maio, mas da encommenda feita e paga, tiveram a menos umas 140 saccas!

Informam-nos que tambem já estão pagos uns tantos ou quantos cascos de azeite; mas em vista das difficuldades que surgem para que esse producto chegue até nós, parece que em vez de o azeite virá o dinheiro que foi para o pagar!

Guylmar que para Caminha e Valença passaram aqui algumas cascos de azeite.

Agora tambem falta o arroz, faltam os lumes e vamos a caminho de nos faltar o pão, pois ja por ahi apparecem commissionados a palavrar o milho que ainda está nos campos, a preço anormal.

Providencias, a quem pedil-as!

—Começaram as carreiras diarias de auto-omnibus entre esta cidade, Arcos, Ponte do Lima e Barca e vice-versa.

—Vamos ficar ás escuras. Isso mesmo participa a Empreza Hydro-Electra do Coura, em vista de obras urgentes e inadiaveis na central geradora. Parece que a escuridade não irá além de 10 dias, o que é importante n'uma epoca em que o petroleo se vende caris-simo e as velas estão por um preço elevado.

Para as nossas preoccupações faltava mais isto.—*(B. S.)*

** PAÇOS DE FERREIRA, 18.*—Esteve de todo imponente a festividade e romaria que no domingo ultimo se realisou em Freamunde em honra de S. Sebastião, sobresahindo em tudo o seguido proferido pelo distincto orador sagrado de Guimarães, o nosso amigo rev. Gaspar Roriz, que por vezes arrebatou o auditorio, e bem assim a mavioso banda de musica dos Voluntarios d'esta cidade. Pena foi que os muitos descantes populares e a immensidade do povo estorvassem a sua melodia.

—Corre como certo, que no logar da Ribeira, freguezia de Roriz, Santo Thyrso, foram mortos pelo povo exaltado dois açambarcadores de cereaes, que o andavam a comprar á razão de 10$000 réis o alqueire.

—Ha completa falta de phosphoros.

Faltava só isto.—*(F. C.)*

** PENAFIEL, 15.*—Desde o dia 1.º do corrente, que a antiga «Caixa de Credito Penafidelense» passou a ser propriedade do Banco Nacional Ultramarino, como agencia do mesmo n'esta cidade.

—Na administração d'este concelho, está-se procedendo á distribuição de assucar, que a auctoridade administrativa obteve para o concelho.

—Estão em *grève* os officiaes de sapateiro, que reclamam dos industriaes o augmento da mão de obra. Devido ás providencias tomadas, nada de anormal se tem dado n'esta cidade.

A guarda republicana, redobrou de vigilancia.

—De visita a seu pai o snr. Miguel Nobre da Veiga, encontra-se n'esta cidade o capitão tenente, Alfonso Nobre da Veiga, sua esposa e filhinho.

—Partiu para o Gerez o snr. dr. Adriano Sequeira, sub-delegado de saude n'este concelho.

—Para Lobrigos, Regoa, sua terra natal, partiu, acompanhado de sua mana o snr. Antonio Joaquim de Carvalho, que ha tempos passa bastante mal de saude.

—Reune hoje n'esta cidade o professorado primario d'este concelho, a fim de eleger um delegado ao proximo congresso a realisar em Coimbra nos dias 25 a 27.

Foi eleito por unanimidade o professor director da escola central d'esta cidade, Balmino Nogueira Xavier.—*(D. X.)*

** SANTAREM, 14.*—A convite do administrador do concelho, reuniram-se hoje ás 14 horas uma representação de lavradores do concelho, a fim de accordarem na melhor fórma de manter o *stock* de trigo necessario para o consumo do concelho durante o anno, ou sejam 7:200 moios ao preço de 2$6000 cada moio, ou sejam 1.728:000$000.

—Morreu de desastre, quando hoje de manhã fazia guarda á porta do quartel da séde do batalhão n.º 9, de guarda republicana, o soldado n.º 53/3361, da 1.ª companhia do mesmo batalhão, José da Silva Madeiras, de 25 annos de idade, filho de Antonio da Silva Madeiras e de Alexandrina Mariana, natural de Cabecinha, concelho de Villa de Rei, districto de Castello Branco.

Compareceu o snr. dr. Francisco Godinho, sendo o cadaver removido para o cemiterio dos Capuchos.—*(A. S.)*

** ALIJÓ, 14.*—Ha tres dias que nova dôr de mildio ataca as vinhas n'esta região.

—No dia 1 do proximo mez de agosto realisa-se em Favaios a festividade ao Bom Jesus do Outeiro, que este anno revestirá grande brilho.

Será n'essa occasião inaugurado o novo theatro, edificio construido para esse fim e que tem todos os requisitos para uma boa casa de espectaculos.

—Ainda se não falla em preços para a futura vindima.

O vinho de consumo de anno passado vende-se a 80$000 réis a pipa.—*(A. D.)*

** OLIVEIRA DE AZEMEIS, 15.*—Dia a dia cresce o enthusiasmo pelas tradicionaes festas Selectinas que se realisam nos proximos dias 7, 8 e 9 de agosto.

Pelos programmas profusamente distribuidos, estas festas vão attingir este anno um brilhantismo desusado.

Não é só na formoso e vasto parque que se celebram as festas, tambem as ruas, praças e aquarea da nossa villa apresentar-se-hão com bellas e originaes ornamentações, para o que as bizotas commissões trabalham denodadamente.

Além da illuminação a venezeana vão ser augmentadas as lampadas electricas nas ruas, o que tudo concorre para que a festa do corrente anno deixe, no grande numero de forasteiros, a melhor das impressões.

São quatro as bandas de musica que tomam parte n'este festival, as quaes serão distribuidas por toda a villa, tocando em elegantes coretos na noite de sabbado.

Na praça será levantado um artistico coreto, onde executará um esplendido programma a banda regimental de infantaria 13.

Junto a esta banda terão os forasteiros cadeiras para sua maior commodidade, que são alugadas, revertendo o producto em favor do parque de Lá Salette.

A noite de festival do domingo é no magestoso parque que este anno apresentará uma ornamentação de completa novidade e será illuminado a electricidade, á veneziana e apotheose para uma boa hora.

Será n'essa occasião inaugurado o novo theatro, edificio construido para esse fim e que tem todos os requisitos para uma boa casa de espectaculos.

Noticiario

Para os nossos pobres

Um caridoso anonymo entregou-nos a quantia de 13$000, para ser distribuida por pobres protegidos pelo nosso jornal. Bem haja.

Tribunal dos arbitros avindores

Tomou hontem posse do cargo de juiz do tribunal dos arbitros avindores o snr. dr. Manoel Coelho, estimado conservador da Conservatoria do Registro Civil do 1.º bairro.

Ao acto assistiram muitos amigos pessoaes e politicos do novo magistrado, os quaes assignaram o respectivo auto.

O snr. dr. Manoel Coelho foi muito cumprimentado e felicitado.

Noticias maritimas

Sahiu hontem de Leixões, com destino aos portos do Brazil, via Lisboa, o paquete francez «Aurigny», levando 295 passageiros, em transito.

Em Leixões recebeu 56 passageiros, conduzindo um total de 351.

Palacio de Crystal

Cinema—Musica

No Gil Vicente haverá hoje, á tarde e á noite, interessantes sessões cinematographicas.

Como de costume, diversões infantis, musica, passeios de barco, chá e jantar-concerto, etc.

Na Avenida das Tilias, em exposição, 140 enormes *camions*.

Sport

Racing Club do Porto

Estão já bastante adiantados os treinos para a festa que este Club vai realisar a favor dos adueiros.

Pede-se aos associados que n'ella queiram tomar parte para se inscreverem o mais depressa possivel, pois em breve será encerrada a inscripção.

Os treinos realisam-se todos os dias uteis, com excepção das quintas-feiras e sabbados, na Escola Raul Doria, á rua de Gonçalo Christovão, principiando ás 10 horas da noite.

Caminhos de Ferro da Povoa

No intuito de attender ás necessidades do publico, é modificada a marcha do comboio n.º 9, desde ámanhã até ao dia 31 do corrente, partindo do Porto para a Povoa ás 17-35 e não ás 18-45 como indica o cartaz-horario.

O Commercio do Porto—MENSAL
ARCHIVO DE CRITICA E INFORMAÇÕES
PUBLICADO O N.º 6—5.º ANNO—CORRESP. A JUNHO
Assignatura—Porto, $40, fóra, 900

ARTE

Exposição de pintura

Abriu antehontem, no atrio da galeria da Misericordia, uma exposição de quadros a oleo, pastel e aguarella, dos noveis artistas Americo Tavares, João Peralta e Luiz Fernandes, tres novos de apreciavel merecimento e cujos temperamentos, diversos na maneira de sentir e interpretar a arte, concorrem para dar ao certamen uma feição deveras accentuada de contraste de valores esthetiços e individuaes.

O snr. Americo Tavares apresenta alguns retratos interessantes e bastantes pa

ASTHMATICOS

Com as Pilulas Anti-asthmaticas do Belgamon obtem-se uma rapida e total cura. Vendem-se em Centros de Especificos. DEPOSITARIOS: PEDRO ROIG, 8, en O, Gerona, 199 BARCELONA.

BA' DA BANDEIRA — Grande companhia de operetas CREMILDA D'OLIVEIRA — HOJE 2 espectaculos A's 4 da tarde e 9 da noite

Ultimas de grande Successo — AMOR DE MASCARA — A'MANHA—Despedida do AMOR DE MASCARA

TERÇA-FEIRA, 19 Definitivamente O outro sexo 4.ª recita de assignatura

AGUIA DE OURO — HOJE

2 grandiosos espectaculos — A's 4 e meia da tarde e 9 horas da noite — DONNINI — o mon plus ultra dos 100 TRANSFORMISTAS personagens cada programma 100 — Um novo genero — FOLIES-BERGERE — em que toma parte o pequeno CHARLOT

HOJE-Grandiosos espectaculos-HOJE

"O RAIO,,

6 partes, pela eminente tragica **Elena Makowska**

Exito sem igual

O REI DO CIRCO

1.º, 2.º, 3.º e 4.º episodios, pelo valoroso athleta EDDY POLO

TRINDADE

A's 4 1/2—1, Symphonia; 2 a 9, O Rei do Circo, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º episodios

Intervallo

10, Symphonia; 11 a 14, Mysterio do Silencio, 13.º e 14.º episodios; 15 a 20, O Raio.

A's 9 horas—1, Symphonia; 2 a 9, O Rei do Circo, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º episodios

A's 10 1/2—1, Symphonia; 2 e 3, Mysterio do Silencio, 14.º episodio; 4 a 9, O Raio.

NO JARDIM—Cinema ao ar livre, concerto pela banda de infantaria 18.

NO SALÃO—Concerto pelo sexteto, dirigido por *A. Pimenta, Filho.*

BATALHA

A's 3 3/4, 7 e 10 1/2—1, Symphonia; 2 a 9, O Rei do Circo, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º episodios

A's 5 1/2—1, Symphonia; 2 e 5, Mysterio do Silencio, 13.º e 14.º episodios; 6 a 11, O Raio

A's 9 horas—1, Symphonia; 2, Actualidades Gaumont; 3 e 4, Mysterio do Silencio, 14.º episodio; 5 a 10, O Raio

CARLOS ALBERTO

A's 4 1/2 e 9 horas—Symphonia; 2 e 3, Papá tão socegado, *estreia;* 4 a 8, Sára Felton, *estreia;* 9 e 10, Mysterio do Silencio 4.º episodio

Intervallo

11, Symphonia; 12 a 17, Mysterio do Silencio, 5.º, 6.º e 7.º episodios, *estreia*

ENSINO

Universidade de Coimbra

Faculdade de Direito

Foram approvados:

Sciencias historico-juridicas João Alves Barata Junior, Joaquim de Pinto Dias e Julio Genésio Martins Pereira. Houve 5 reprovações.

Sciencias economicas—Adriano Fernandes. Houve uma reprovação.

Sciencias economicas e politicas, parte fundamental—Augusto Carlos Aranda e Oliveira. Houve uma reprovação.

Parte complementar — Arthur Alberto Geraldes Coelho, Fernando Calisto Moreira e Francisco de Assis Ferreira da Maia.

Sciencias juridicas, parte complementar—Francisco Arthur de Souza Marinho da Motta, Joaquim Aires Buraca. Houve uma reprovação. Concluiram as formaturas.

Faculdade de Medicina

4.º exame, anatomia pathologica, bactereologia e parasitologia — Armand o Reimbau da Piedade e Aurelio Rosado Pinto.

7.º anno, obstetricia e ginecologia — Anthero Antunes do Amaral, Antonio Manso da Cunha Vaz, Antonio de Mello Santos Pereira, Antonio Rodrigues da Paz Junior e Antonio de Mello Junior, dist., 17 valores. Houve 3 reprovações.

Doutoramento — Eduardo de Almeida Silva de Lima, dist., 17 val.

Faculdade de Sciencias

Grupo de mechanica racional e physica mathematica — Anthero Mario Falcão Leite Pereira de Seabra da Veiga Magalhães, dist., 19 valores.

1.º grupo, physica e chimica—Antonio Gomes de Almeida, dist., 17 valores; Joaquim Mendes dos Remedios de Souza Brandão, Antonio Melgo Silvestre, dist., 16 val.; e José Bettencourt Forjaz de Lacerda, dist., 16 val.

Physica e chimica medicas — Francisco Nesto Cabrita e Illydio Cardoso de Freitas. Houve 5 reprovações e 1 desistencia.

Universidade do Porto

Faculdade de Medicina

Approvados:

2.º exame (histologia e chimica physiologica) — José Nogueira Nunes e Francisco José Bernardes.

8.º exame (hygiene, medicina legal, psychiatria, etc.) — João Adolpho Villar Saraiva, Joaquim Francisco Pedrosa Junior e Joaquim Guedes Caldeira, distincto, 17 valores.

Faculdade de Sciencias

Fizeram acto e foram approvados os seguintes alumnos:

Calculo differencial e integral — Antonio Anthero Pereira do Lago. Houve uma dessistencia.

Geometria descritiva e estereotomia — Nicolau de Freitas Carvalho. Houve uma falta e uma desistencia.

Estereotomia — João Vasco de Menezes. Houve uma falta.

Chimica (curso geral) — Manoel de Sampa Pimentel Pereira Leitão e Ricardo Pinto da Costa Laite (Lumbrales).

Chimica inorganica — Houve uma falta.

Physico-chimicas — Chimica inorganica e organica — Emilia Augusta Pires de Lima, distincto, 17 valores.

Mathematicas—Mechanica celeste e physica mathematica — Manoel Ribeiro Cardona, distincto, 17 valores. Este alumno terminou a licenciatura em sciencias mathematicas.

Lyceu Alexandre Herculano

O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

Approvados:

2.ª classe, 2.º jury — José Teixeira de Miranda, distincto; e Luiz Filippe Ribeiro Coelho. Adiados, 2.

3.ª classe, 1.º jury — Alvaro Monteiro Basso e Armando Antonio da Silva.

5.ª classe, 1.º jury — Alexandre Lopes Martins Coelho, Alfredo Miranda Casimiro Barbosa e Alvaro Antonio Pinheiro Rodrigues.

5.ª classe, 2.º jury — Carina Gaspar Couto Vieira Osorio e Domingos Castano de Sousa. Esperado, 1.

Inglez, singular — Admittido a prova oral, 1.

—A'manhã serão chamados os examinandos seguintes:

2.ª classe, 1.º jury, provas oraes de sciencias e mathematica — Effect.: os que hontem prestaram provas. A's 12 horas.

2.ª classe, 2.º jury, provas oraes de portuguez, francez e geographia — Effect.: 22, 23 e 24. A's 8 horas e meia.

2.ª classe, 3.º jury, provas oraes de sciencias e mathematica — Effect.: os que hontem prestaram provas. A's 3 horas e meia.

3.ª classe, 1.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez e geographia — Effect.: 17, 18 e 19; e sup.: 20, 21 e 25. A's 12 horas e meia.

3.ª classe, 1.º jury, provas oraes de portuguez, geographia e latim — Effect.: 7, 8 e 9; e sup.: 10, 12 e 13. A's 4 horas.

5.ª classe, 2.º jury, provas oraes de portuguez, geographia e latim — Effect.: 9, 10 e 11; e sup.: 12, 13 e 14. A' 1 hora e meia.

5.ª classe, 3.º jury, provas escriptas de latim, francez e inglez — Effect.: 1 a 20. A's 8 horas.

Inglez, singular, 5.ª classe — Effect.: 1. A's 10 horas.

Lyceu de Rodrigues de Freitas

Resultado dos exames de hontem; approvados:

Passagem á 2.ª secção, 1.º jury — Carlos Alberto Campos Ribeiro Bustos, Fernando Arthur de Oliveira e Sá Barros, Fernando de Castro Pires de Lima e Francisco Miguel Ramos.

Passagem á 2.ª secção, 3.º jury-A — Fernando Pinto dos Santos Junior, Firmino Fortes de Ascenção Correia, Francisco Maria de Figueiredo Cabral Pinheiro Torres e Francisco Moreira da Silva.

3.ª classe, 3.º jury — Gabriel da Cunha e Lemos Azevedo Franco, distincto, Esperados, 2.

5.ª classe, 1.º jury — Esperado, 1.

5.ª classe, 2.º jury — Augusto Coelho dos Santos. Esperado, 1; adiado, 1.

5.ª classe, 3.º jury — Fernando Henrique Pinto Leão, Augusto Carlos Machado Pinto Osorio e Diogo de Brito Navarro.

—A'manhã são chamados os examinandos seguintes:

A's 8 horas e meia.

3.ª classe, 1.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho — Effect.: os das provas anteriores.

A's 9 horas.

Passagem á 2.ª secção, 2.º jury, provas oraes de francez e mathematica — Effect.: os das provas anteriores.

5.ª classe, 1.º jury, provas oraes de latim, francez, inglez ou allemão — Effect.: 389, 391 e 393; e sup.: 393, 394 e 395.

A's 10 horas.

7.ª classe, sciencias, 2.º jury, provas oraes de sciencias e geographia — Effect.: os das provas anteriores.

A's 12 horas.

Inglez, singular, 5.ª classe, provas oraes — Effect.: 601.

A's 12 horas e meia.

5.ª classe, 2.º jury, provas oraes de latim, francez, inglez ou allemão — Effect.: 429, 430 e 431; e sup.: 432, 433 e 434.

7.ª classe, sciencias, 1.º jury, provas oraes de inglez e mathematica — Effect.: os das provas anteriores.

A's 13 horas.

3.ª classe, 2.º jury, provas oraes de francez e mathematica e desenho — Effect.: os das provas anteriores.

A's 14 horas.

7.ª classe, lettras, provas oraes de portuguez, inglez e philosophia — Effect.: 588 e 589.

A's 15 horas.

5.ª classe, 3.º jury, provas oraes de latim, inglez ou allemão, geographia e historia — Effect.: 471, 473 e 473; e sup.: 474, 475 e 476.

Passagem á 2.ª secção, 2.º jury, provas oraes de sciencias e mathematica — Effect.: os das provas anteriores.

A's 16 horas.

Passagem á 2.ª secção, 1.º jury, provas oraes de francez e mathematica — Effect.: 18, 26 e de 28 a 34.

A's 18 horas, 2.ª classe, 2.º jury, provas escriptas de portuguez e francez — Effect.: 60 a 62.

A's 11 horas, 2.ª classe, 3.º jury, provas escriptas de mathematica e desenho — Effect.: 75, 80, 99, 99, 100 e 101.

A's 10 horas, 3.ª classe, 1.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez e geographia — Effect.: 25, 24 e 33; e sup.: 26, 27 e 28.

A's 9-30, 2.ª classe, 2.º jury, provas oraes de sciencias, mathematica e desenho — Effect.: 56, 57 e 58; e sup.: 59, 60 e 61.

A's 14 horas, 3.ª classe, 3.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez e geographia — Effect.: 92, 93 e 94; e sup.: 95, 96 e 97.

A's 14 horas, 3.ª classe, 4.º jury, provas oraes de sciencias, mathematica e desenho — Effect.: 129, 130 e 131; e sup.: 132, 133 e 134.

A's 11 horas, 5.ª classe, 1.º jury, provas oraes de mathematica e desenho — Effect.: as das provas anteriores.

A's 14 horas, 5.ª classe, 2.º jury, provas oraes de mathematica e desenho — Effect.: as das provas anteriores.

A's 15 horas, 7.ª classe de lettras, provas oraes de portuguez, latim e inglez — Effect.: 1, 3 e 4; e sup.: 5 e 8.

A's 16 horas, 7.ª classe de sciencias, provas oraes de sciencias e physica — Effect.: 14, 15 e 16; e sup.: 17, 18 e 19.

A's 12-30, provas oraes de geographia e historia (exames singulares) — Effect.: 1 e 2.

Instituto Superior de Commercio do Porto

Approvados:

Finanças — Adelino Alberto Rodrigues Serrano e Arnaldo de Souza Coelho. Houve uma falta a acto e terminaram os actos n'esta cadeira.

Portos commerciaes nacionaes e estrangeiros, armamentos maritimos, exploração commercial do navio, industrias do mar — Arlindo José Marques, 14 valores, bom; Francisco Freire Falcão Ribeiro de Campos, idem; Jayme Lopes Amorim, 16 valores, bom; e José do Nascimento Fonseca. Terminaram os actos n'esta cadeira.

Principios de direito natural, publico, civil e administrativo—José dos Santos Silva Taveira, Francisco Mathieus Mendes, Guilherme Augusto Ferreira de Faria e Manoel Ferreira dos Santos. Terminaram os actos n'esta cadeira.

Escola Preparatoria de Mousinho da Silveira

Fizeram hontem exame final do curso preparatorio (4.º anno) nas disciplinas de desenho geral, lingua patria, arithmetica e algebra, lingua franceza, lingua ingleza, physica e chimica, sciencias naturaes, geographia e historia, commercio e contabilidade, trabalhos manuaes e dactylographia e estenographia, ficando plenamente approvados, os seguintes alumnos:

Arnaldo Alves da Cunha, Manoel Carneiro Geraldes, bom; Pedro Antonio Miranda de Vasconcellos e Antonio Sanhudo Soares Duarte.

Curso de pharmacia — No proximo anno lectivo da Escola Preparatoria de Mousinho da Silveira o professor snr. Alfredo Pereira inaugurará um curso livre para ajudante de pharmacia, no qual versará a physica, a chimica e a botanica pharmaceutica, e pharmacia gallenica e outras sciencias correlacionadas com a profissão. O curso durará dois annos, sendo a final passado aos que o merecerem, um diploma que lhes servirá de garantia para o exercicio profissional, e que os importará não só á consideração pharmaceutica, como tambem á do publico em geral.

Escola Industrial Infante D. Henrique

Approvados:

Lingua patria (2.º anno)—Manoel Pinto Vieira e Antonio Pinto Leitão Junior. Reprovados, 3.

Noções de arithmetica e geometria (2.º anno) — Manoel Moreira de Amorim, Alvaro da Silva Miranda, 15 valores, distincto; Armenio Teixeira, Corintho Pereira da Silva e Joaquim Correia Soares Junior.

—A'manhã, segunda-feira, ás 20 horas, principiam os exames de desenho geral elementar, 2.º anno, sendo chamados todos os alumnos.

Começam tambem á mesma hora os exames de sciencias naturaes.

Escola Commercial de Oliveira Martins

Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados:

Geographia commercial, 3.º anno — Francisco Côrte-Real de Almeida, 16 valores.

Alumnos externos — Francez, 3.º anno — Gaspar de Lima Aguiar, José Rodrigues Crista, José Loureiro Valente, José Domingues de Souza, David Pereira de Almeida, Alberto Teixeira Leal, Alberto Candido Loureiro Valente, Antonio Luiz Moraes da Cunha e Americo das Neves Martins, 16 valores.

Os presos politicos

Julgamentos em conselho de guerra

Proseguiu hontem, no tribunal militar especial, o julgamento do segundo grupo de implicados no movimento monarchico no norte e arguidos de serem feito parte do batalhão de voluntarios installados no Eden Theatro.

Foram absolvidos o paisano Alexandre Ferreira Pinto Basto e os seguintes officiaes: capitães, Antonio Ferreira Pinto Basto, Antonio Ferreira Pinto Basto Junior, Antonio Ferreira Pinto Basto Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Decimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Undecimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Duodecimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Decimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Decimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Decimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Decimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Decimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Decimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Decimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Vigesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Vigesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Vigesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Vigesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Vigesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Vigesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Vigesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Vigesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Vigesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Vigesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Trigesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Trigesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Trigesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Trigesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Trigesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Trigesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Trigesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Trigesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Trigesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Trigesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Quadragesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Quadragesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Quadragesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Quadragesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Quadragesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Quadragesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Quadragesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Quadragesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Quadragesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Quadragesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Quinquagesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Quinquagesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Quinquagesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Quinquagesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Quinquagesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Quinquagesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Quinquagesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Quinquagesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Quinquagesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Quinquagesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Sexagesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Sexagesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Sexagesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Sexagesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Sexagesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Sexagesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Sexagesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Sexagesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Sexagesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Sexagesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Septuagesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Septuagesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Septuagesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Septuagesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Septuagesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Septuagesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Septuagesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Septuagesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Septuagesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Septuagesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Octogesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Octogesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Octogesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Octogesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Octogesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Octogesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Octogesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Octogesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Octogesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Octogesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Nonagesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Nonagesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Nonagesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Nonagesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Nonagesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Nonagesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Nonagesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Nonagesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Nonagesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Nonagesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Decimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Decimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Decimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Decimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Decimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Decimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Decimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Decimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Decimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Decimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Vigesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Vigesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Vigesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Vigesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Vigesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Vigesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Vigesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Vigesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Vigesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Vigesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Trigesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Trigesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Trigesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Trigesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Trigesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Trigesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Trigesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Trigesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Trigesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Trigesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quadragesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quadragesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quadragesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quadragesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quadragesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quadragesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quadragesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quadragesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quadragesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quadragesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quinquagesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quinquagesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quinquagesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quinquagesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quinquagesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quinquagesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quinquagesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quinquagesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quinquagesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Quinquagesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Sexagesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Sexagesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Sexagesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Sexagesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Sexagesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Sexagesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Sexagesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Sexagesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Sexagesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Sexagesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Septuagesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Septuagesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Septuagesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Septuagesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Septuagesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Septuagesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Septuagesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Septuagesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Septuagesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Septuagesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Octogesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Octogesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Octogesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Octogesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Octogesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Octogesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Octogesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Octogesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Octogesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Octogesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Nonagesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Nonagesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Nonagesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Nonagesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Nonagesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Nonagesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Nonagesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Nonagesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Nonagesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Centesimo Nonagesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Decimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Decimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Decimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Decimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Decimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Decimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Decimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Decimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Decimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Decimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Vigesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Vigesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Vigesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Vigesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Vigesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Vigesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Vigesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Vigesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Vigesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Vigesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Trigesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Trigesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Trigesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Trigesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Trigesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Trigesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Trigesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Trigesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Trigesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Trigesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quadragesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quadragesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quadragesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quadragesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quadragesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quadragesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quadragesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quadragesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quadragesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quadragesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quinquagesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quinquagesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quinquagesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quinquagesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quinquagesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quinquagesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quinquagesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quinquagesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quinquagesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Quinquagesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Sexagesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Sexagesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Sexagesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Sexagesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Sexagesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Sexagesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Sexagesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Sexagesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Sexagesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Sexagesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Septuagesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Septuagesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Septuagesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Septuagesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Septuagesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Septuagesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Septuagesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Septuagesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Septuagesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Septuagesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Octogesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Octogesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Octogesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Octogesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Octogesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Octogesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Octogesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Octogesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Octogesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Octogesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Nonagesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Nonagesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Nonagesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Nonagesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Nonagesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Nonagesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Nonagesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Nonagesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Nonagesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Ducentesimo Nonagesimo Nono, Antonio Ferreira Pinto Basto Tricentesimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Tricentesimo Primeiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Tricentesimo Segundo, Antonio Ferreira Pinto Basto Tricentesimo Terceiro, Antonio Ferreira Pinto Basto Tricentesimo Quarto, Antonio Ferreira Pinto Basto Tricentesimo Quinto, Antonio Ferreira Pinto Basto Tricentesimo Sexto, Antonio Ferreira Pinto Basto Tricentesimo Setimo, Antonio Ferreira Pinto Basto Tricentesimo Oitavo, Antonio Ferreira Pinto Basto Tricent

Lithinés do Dr. Gustin

Este excellente preparado alia ás suas qualidades especificas contra a GOTHA, RHEUMATISMO, doenças de BEXIGA, FIGADO, RINS, etc., a economia do seu preço.

Por menos de $17 (170 réis) obtém-se um litro de agua mineral, superior, nos seus resultados, a todas as de maior reputação, pois provado está que as aguas, uma vez extrahidas das nascentes, perdem o rádio que é a parte mais essencial da sua actividade.

Os LITHINÉS encontram-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias, em caixinhas de 12 pacotes (cada um para 1 litro de agua) ou no seu unico depositario e representante que acaba de receber grande remessa.

Cada caixa 2$00 escudos, franco de porte. (77)

Jules DELIGANT, R. dos Sapateiros, 5, 1.º LISBOA

NOTICIARIO RELIGIOSO

Segunda-feira, 19 de julho—S. Vicente de Paulo, confessor. Missa propria. Paramentos de côr branca.

Lausperenne — Na igreja do Bomfim e nas capellas de S. José das Taypas e Recolhimento das Meninas Desamparadas de Nossa Senhora das Dôres.

Terça-feira, 20 de julho — S. Jeronymo Emiliano. Confessor. Missa propria, oração 2.ª de Santa Margarida, virgem martyr. Paramentos de côr branca.

Lausperenne — Nas igrejas do Carmo, Misericordia e Santo Ildefonso.

Admissão de alumnos aos Seminarios

Para regular a admissão dos alumnos dos Seminarios do Porto, foi pelo prelado d'esta diocese decretado o seguinte:

SEMINARIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

1.º Os alumnos que quizerem ser admittidos no Seminario do Porto, quer para preparatorios, quer para theologia, deverão enviar o respectivo requerimento em papel sinzbrado, até ao dia 1 de setembro.

§ 1.º Os que requererem admissão pela primeira vez deverão juntar ás certidões de instrucção primaria e dos preparatorios que tiverem; certidão de baptismo, provando que são filhos legitimos; attestado de bom procedimento e documentos comprovativos de que estão chrismados.

§ 2.º Os que requererem para a frequencia do curso theologico apresentarão os mesmos documentos e todas as certidões de preparatorios. Além do requerimento para a matricula no 1.º anno de theologia, apresentarão outro para a admissão no Seminario como alumnos internos.

§ 3.º Até ás 5 horas da tarde do dia 9 de outubro todos os alumnos despachados darão entrada no Seminario.

2.º Todos apresentarão a roupa branca, de agasalho e de côr, calçado e livros dos estatutos e o mobiliario de quarto.

3.º Os alumnos pensionistas pagarão 30$000 na entrada, 40$000 no Natal e 30$000 na Paschoa e os porcionistas a quantia que lhes fôr designada, attendendo á sua pobreza e a outras circumstancias. Os pensionistas que forem admittidos pela primeira vez pagarão respectivamente 60$000, 50$000 e 40$000.

Esta mesma annuidade pagarão os admittidos no anno passado e outros, cujas familias tenham sufficientes recursos.

§ unico. Os alumnos que já frequentaram a classe de semi-pensionistas no Seminario pagarão metade das quantias supra: tanto estes como os gratuitos deverão requisitar nova admissão na classe de porcionistas e gratuitos, cujo deferimento fica dependente de futuras informações e condições economicas do Seminario.

4.º Todos pagarão na entrada 10$000, para lavagem da roupa, medico e propinas.

Para amortisação e azeite da illuminação electrica do Seminario pagarão a quantia de 2$000.

SEMINARIO DA TORRE DA MARCA

Artigo 1.º Os alumnos que pretendam admittir-se no Seminario devem dirigir um requerimento em papel timbrado, até ao dia 1 de setembro proximo;

Art. 2.º Os que requerem pela primeira vez devem juntar os documentos seguintes: *a)* certidão de baptismo em que provem ter menos 18 annos de idade e ser filhos legitimos; *b)* documento de haver sido chrismados; *c)* attestado do parocho sobre bom comportamento moral, civil e religioso, e signaes de vocação para o estado ecclesiastico; *d)* certidão de admissão aos ordens; *e)* attestado do medico de que foi vacinado e não padece de doença contagiosa; *f)* consentimento dos seus legitimos superiores; *g)* folha corrida, se exceder o alumno a edade de 18 annos; *h)* licença do seu prelado, se é estranho á diocese;

Art. 3.º Todos os alumnos devem dar entrada no Seminario até ás 17 horas do dia 5 de outubro;

Art. 4.º Só em circumstancias excepcionaes admittiremos porcionistas ou gratuitos. Os pensionistas pagarão 4$ escudos por occasião da entrada, 6$ escudos no regresso das férias do natal e 4$ escudos no regresso das férias da Paschoa. No principio do anno todos pagarão a quantia de 1$ escudos para medico, lavagem da roupa, luz e matricula;

Art. 5.º Na occasião da entrada devão para seu uso, além dos livros dos estatutos, enxoval que consta dos estatutos.

Licenças para prégar

Foram concedidas as seguintes licenças para prégar:

Ao snr. Joaquim Ferreira Salgueiro, Varzea do Douro; ao rev. Manoel Marques Ribeiro, Valle Maior; ao rev. Antonio Rebello dos Anjos, Bitarães; ao rev. Antonio Maria de Almeida e Pinho, Madeira; ao rev. Antonio Ferreira da Costa, Villa Chã; ao rev. Donaciano da Silva P. Abreu Freire, Bustello; ao rev. Antonio de Azevedo Maia, Villa Nova da Gaya; ao rev. Antonio Maria da Costa, Avanca; ao rev. José de Pinho, Fellegas; ao rev. Joaquim Tavares de Almeida, Varzea; ao rev. Antonio Joaquim da Lamos Lobo, Bandeira.

Igreja da Foz

Realisou-se no domingo a primeira Communhão ás creanças d'esta freguezia, que foi ministrada pelo exc.mo prelado da diocese, que tambem fez as práticas do costume.

Duas meninas e um menino fizeram pequenos discursos.

Commungaram 52 meninos e 68 meninas, assistindo todos á missa celebrada pelo bondoso prelado, sendo-lhes servido, no fim, um pequeno almoço.

De tarde receberam o Chrisma, sendo-lhes distribuidos terços e recordações da primeira Communhão.

O exc.mo bispo tambem, de tarde, fez uma tocante allocução aos fieis que no templo se comprimiam, recordando o tempo em que alli costumava prégar, por occasião das festas do Coração de Jesus.

De manhã havia o illustre antistite assistido paramentado á missa solemne, sendo orador o rev. vigario geral do bispado.

A musica, a grande instrumental, regida pelo rev. Joaquim Pereira da Rocha, era da capella de Santa Cecilia.

As confrarias erectas n'aquelle templo muito contribuiram para o esplendor d'aquella festividade.

A menina Maria Carlota Campos pronunciou um lindo discurso de agradecimento ao exc.mo prelado, por occasião do Chrisma.

Suffragios

Do snr. Antonio Passos, em suffragio da alma do seu inesquecivel amigo Custodio José Rodrigues, recebemos a quantia de 10$000 réis, a fim de ser distribuida por pobres de freguezia [illegible] protegidos pelo *Commercio do Porto*.

No soccorro aos desventurados está uma eloquente homenagem.

Innocente Maria Elisa

Realisaram-se ante-hontem, na capella do cemiterio de Agramonte, os responsos de gloria pela innocente Maria Elisa, chorada filhinha da snr.ª D. Elisa da Fonseca Praça e do snr. John Albert Soares Praça.

Presidiu aos responsos o abbade de Cedofeita rev. Humberto Ribeiro de Souza Agra, acolytado por outros ecclesiasticos e estes ladeados pelas seguintes instituições de caridade: Asylo de S. João e Associação Protectora da Infancia.

No côro o orgão executou varias composições musicaes adequadas ao acto.

A ditosa creança foi encerrada n'uma rica urna de mogno e removida para aquella capella n'um *landau* tirado a duas parelhas, precedido do referido parocho e seguida de carruagens com pessoas de familia e amigas dos desolados paes.

Recebeu a chave do pequenino ataude seu avô o snr. Diniz Joaquim Praça.

A fim de seguirem ás bordas do feretro organisaram-se tres turnos, sendo o primeiro constituido por pessoas de familia e os restantes pelos snrs. dr. Carlos Lima, dr. José da Rocha, Antonio Spratley, dr. Alfredo Athayde, José de Malta Jotta, Carlos Carvalho, Mario da Fonseca Cardoso, Hugo Paz dos Reis, Alfredo Miranda e Fortunato Vieira Soares.

Sobre o feretro foram collocados varios *bouquets* e gerbes de flôres com as seguintes dedicatorias:

«A' nossa adorada e nunca esquecida filhinha Mariasinha, com ternos beijos das mais sentidas lagrimas que te consagram os teus paes»; «A' nossa estremecida netinha—Ultimos beijos de infinda saudade dos teus avós Paulina e Diniz»; «A' nossa adoiatrada sobrinha Mariasinha, com sentidas lagrimas e beijos da eterna saudade das tuas tias Estefania e Bernardes»; «A' minha saudosa sobrinha—Ultimo adeus da teu tio Diniz»; «A' minha querida sobrinhinha—Ultimo adeus de tua tia Maria Soares Praça»; «A' pequenina Maria Elisa—Ultimos beijos de tuas boas amiguinhas Maria Magdalena Pinto de Lima e irmãs»; «A' querida amiguinha Mariasinha—Ultimos e saudosos beijos das amiguinhas Maria Helena e Maria Adelaide Guimarães»; «Beijinhos de teus tios Elisa e José»; «A' pequenina Mariasinha—Ultimo beijo do seu amiguinho Armindo»; «Ultimos beijos de sua madrinha»; «Ultimos beijos de tua prima Laura»; «Jorge Formigal e irmã—Ultimo beijo á sua prima»; «De Maria Thereza de Mesquita Megre e Jorge Megre Restier»; «Ultimo beijo da Clara Fernandes da Fonseca e seus filhos»; «Com muitos beijinhos de Mariette Machado Pereira»; «Ultimos beijos de sua criada Olivia»; «Ultimo adeus de sua criada Carolina»; «A' innocente Mariasinha—Ultima saudade da criada Adelaide».

O funeral esteve a cargo do armador snr. Carlos Pinto de Barros.

A Innocente Anna da Conceição

RESPONSOS DE GLORIA

Perante grande e selecta assistencia, entre a qual predominava o elemento commercial, realisaram-se hontem, de tarde, na igreja de S. Nicolau, os responsos de gloria pela innocente Anna da Conceição, filhinha estremecida do nosso prezado amigo snr. Raul Henriques Saraiva, estimado socio da acreditada firma d'esta praça Anastacio, Cunha & Pimentas, Successores, Limitada.

A infantil creança, que era o enlevo de seus paes, foi conduzida para aquella igreja n'um *landau* armado, sendo seguido pelas educandas da Associação Protectora da Infancia e internados do Asylo de S. João e do Collegio dos Orphãos.

O pequenino ataude, forrado a velludo branco, que encerrava o pequeno cadaver, foi conduzido para aquella igreja pelas interessantes meninas Palmyra Sancos, Marilia Conceição, Julia Laura Almeida, Julieta da Conceição, Elvira Ventura Santos, Maria Celeste A. de Jesus Pereira, Maria R. Almeida e outras, cujos nomes não pudemos tomar nota.

Aos responsos presidiu o rev. dr. Gonçalves Bertão, abbade da freguezia, acolytado por outros ecclesiasticos.

Ao orgão esteve o conhecido professor snr. Augusto Teixeira.

A chave do pequenino feretro foi entregue ao nosso amigo snr. Manoel Pinto Cardoso, tio e padrinho da innocente Anna da Conceição.

Sobre o pequenino feretro foram depostos muitas corôas, *bouquets* e gerbes de finas flôres naturaes e artificiaes, entre as quaes se destacavam as seguintes:

«Ultimas lagrimas e saudades infindas de seus paes»; «Ultimo beijo de seu mano Nestor»; «Beijinhos de seus tios e padrinhos Thereza e José Pimenta»; «Ultimo beijo de Augusto, João, Amadeu e seu primo Manoel»; «Saudade infinda de seus tios e primos Ida e Raul»; «Ultimo beijo da sua primeira Maria Helena»; «De José Fernandes de Oliveira»; «De Albino Pereira Dias»; «De José Ferreira Nunes e familia»; «Muitos beijos de saudade Olinda»; «A' innocente Anninhas — Seus primos Manoel Moreira, [illegible] Anna e [illegible]»; «De Manoel Dias F. Marques e Emygdio J. Marques Nogueira»; «Ultimo adeus de tua prima Alcida»; «De Maria Pinto de Oliveira Lucas»; «De Joaquim Francisco Macedo»; «Pede a Deus por nós — Teu tio Aurelio»; «Ultimo beijinho da tua criada Maria e tua amiguinha Quina»; «Ultimo beijinho da tua avó»; «Recordação de Ernestina Rosa Lima».

A Confraria do Senhor Jesus e Boa Morte, erecta na capella da Lada, fez-se representar pelo seu juiz, snr. Manoel José de Miranda Junior.

O templo achava-se luxuosamente decorado com colchas de damasco, pela antiga e acreditada casa do snr. José Maria da Silva.

Findos os responsos foi o pequeno cadaver removido para o cemiterio do Prado do Repouso, onde ficou inhumado em sepultura perpetua, sendo até ahi acompanhado pelos internados do Collegio dos Orphãos, que conduziam as corôas acima mencionadas.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 17 de julho

A's 9 horas da manhã.—Pressão atmo. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 763,70; temperatura á sombra, 21,4; minima da manhã 14,0; maxima da vespera, 21,0; grau de humidade, 73; vento rumo S.; velocidade, 2; chuva, 0,0; evaporação 6,4; mar, chão.

A's 3 horas da tarde—Pressão atmo. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 763,83; temperatura á sombra, 20,5; grau de humidade, 79; vento: rumo, W-N-W; velocidade, 16; estado do tempo, bom.

18 de julho — Principio da aurora, ás 3 h. e 23. Nascimento do sol, ás 5,20. Occaso, ás 7,59. Luz, 2 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO:—Preamar, 4,30 (altura, 3m,59, 4,52 (alt. 3m,66), Baixamar, 10,49 (altura, 0m,27) 11,12 (altura, 0,80).

19 de julho— Principio da aurora, ás 3 h. 24. Nascimento do sol, ás 5 e 21. Occaso, ás 7 h. e 59. Luz, 2 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO— Preamar, 5,15 (alt. 3m,51); 5,36 (alt. 3m,48). Baixamar, 11,35 (alt. 0,m95).

Exposição de fructos

Tem sido muito visitada a exposição de fructos que os horticultores Moreira da Silva & Filhos installaram nas montras da Illuminadora, á rua Sá da Bandeira.

As apetitosas ameixas dos viveiros de Perosinho e Grijó vêem sido muito admiradas por todos os que alli têem affluido, ouvindo-se elogiosas referencias aos snrs. Moreira da Silva, não só pela belleza dos fructos expostos, como pela propaganda tenaz e verdadeiramente patriotica que vêem fazendo em favor das arvores fructiferas.

A exposição encerra-se na terça-feira e no proximo domingo realisam estes conhecidos horticultores mais uma exposição de fructos e flôres em Valença, sendo o producto total das entradas para uma obra de beneficencia.

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

HYGINO — Dentista

FINANÇAS

CAMBIOS

Em 17 de julho

Praças	Prazo	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v Cheq.	11 5/8 — 11 1/2	— 11 3/8	1$ 1$
Pariz..	»	440	450	f. 1
Madrid	»	850	869	p. 1
Italia..	»	312	319	f. 1
Holand	»	1$865	1$906	d. 1
Suissa.	»	941	961	f. 1
N.York	»	5$314	5$431	d. 1
Belg..	»	471	482	
Allem.	»	132	140	
AGIO				
L. oiro		23$50	24$00	
Oiro g.		405 %	420	
Oiro m.		400 %	410	

Cotações financeiras

Madrid, 16

Divida interna, 4 0/0 ..	71,75
Divida amort., 5 0/0 ...	95
Dita, idem, 4 0/0	83 0/0
Acç. Banco de Hespanha	525
Cambio s/ Pariz.....	51,60
Cambio s/ Londres....	24,27
Cambio s/ Berlim.....	16,30
Cambio s/ Roma.....	37,40
Cambio s/ Nova York.	6,20
Londres, 12	
Brazil, 5 0/0, 1895....	59 3/4
Brazil 4 0/0, 1911, 1.ª serie	54 1/2
Brazil 5 0/0, 1903 (Porto Rio).....	61 1/8
Brazil 5 0/0, 1913.....	58
Brazil, 5 0/0, 1914.....	62 1/2
B. Ayres 3 1/2 0/0, 1906	48 1/2
B. Ayres, 5 0/0, 1915, Funding.....	87
Colombia, 6 0/0.....	62
Japão, 4 0/0, 1899....	90
Japão, 4 1/2, 2.ª série..	92
Japão, 5 0/0, 1907.....	66 1/4
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0, 1912.....	62 3/4
Russo, 5 0/0, 1906....	28
Estado da Bahia, 5 0/0 1915, Funding.....	65 1/2
Municipalidade do Pará, 5 0/0.....	60
Fed. do Rio de Janeiro, 5 0/0.....	65
Uruguay, 3 1/2 0/0....	32
Uruguay, 5 0/0, 1933...	87
Venezuela, 3 0/0, Diplomatico.....	52
C.ª Mogiana, 5 0/0....	66 1/4
Consol. inglez, 2 1/2...	57
War Loun, 1925-1928 3 1/2 0/0,	83
War Loun, 1925-1945 4 1/2 0/0	17

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Julho, 17

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 16	415	15.425
Em 17, mais do.....	25	1.059
	440	16.484

Despachos de exportação

Na Garonna, Empreza Electro-Ceramica, Limitada, 25 cx. isoladores; Brandão Gomes & C.ª, Limitada, 1.020 cx. conserva.—Pela via ferrea, Empreza Electro-Ceramica, Limitada, 6 cx. isoladores; Conto & Gaspar, 219 sc. amendoa e nozes.—No Portugal, Brandão Gomes & C.ª, 220 vol. conservas.—No Bongalavilla, Reis & Campos, 71 cx. louza.—No Fernão Velloso, Cotello & C.ª, 15 vol. tecidos.—No Serra d'Aire, Lello & Freitas, Limitada, 1 cx. rolhas; José Reverendo, 334 vol. saccos varios.

Exportação de vinhos

No Zealandier, 5.400 litros.—No Como, 4.263.—No Manoel Pedro 1.º, 6.940.—No Simeonis, 2.700.—No Garonna, 22.000.—No Lientenant, 6.720.

Navegação

Em 17 de julho

Douro

ENTRADAS—Vap. port. Constancia; lug. port. Mathilde; lug. port. Boa Sorte; lug. hesp. Compostelano.

SAHIDAS — Vap. nor. Tommeliten; vap. fr. Nouveau Conseil; vap. port. Afra; hiat. port. Laberge.

Leixões

ENTRADAS — Lug. ing. General Allemby.

SAHIDAS — Vap. hol. Ootmarsum; vap. fr. Aurigny; vap. nor. Grontoft; vap. fr. Lieutenant de Missiessy.

Fóra da barra nada se avista. Vento S. O. (brando). Mar, bom.

Tejo

Em 17 de julho

ENTRADAS — Vapores: amer. Arinoco, de Spezia, em lastro; ing. Anselmo, de Manaus, div.; fr. Origny, de Bordeus, div.; idem Asie, de Buenos-Aires, div.; ing. Cambres, de Hamburgo, div.

SAHIDAS—Chal. Saint Antoine de Padua, para Fécamp, com sal; vap. hesp. Carméo, para Villa Garcia, div.; nor. S. Lucas, para o Porto, div.

Expedições postaes

Dia 19—India Portugueza e Macau (via Marselha), Açôres e Madeira.

Dia 20—Argentina, Uruguay, Chile e portos do Sul do Brazil.

Dia 22—Africa Oriental (via Londres), Timor (via Gibraltar), Sul do Brazil, Chile, Argentina e Uruguay.

Dia 25—India Portugueza e Macau.

Dia 26—Sul do Brazil, Argentina, Uruguay e Chile.

Dia 30—Africa Oriental e Timor.

Dia 31—Funchal, S. Vicente, Africa Oriental, Sul do Brazil, Argentina, Uruguay e Chile.

TODOS OS DIAS: A's 6 horas, expedição para o Léste de Hespanha; ás 7 horas, expedição para os paizes da Europa, Asia, America do Norte e Americas Centraes; ás 8 horas, expedição para a Galliza.

NOTA — Independentemente das expedições acima indicadas para o Ultramar e Brazil, outras se podem effectuar, mas cuja data não é facil prever, visto que o aviso é recebido, horas antes, por meio do telegrapho. No emtanto, no atrio do correio geral se dá noticia de taes expedições, quando as ha.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 17

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres... 14 3/8

Libra no Rio..... 16$695

Paridade, 11 5/8 Porto sobre Londres.... 80,86 0/0

RIO DE JANEIRO, 16.— Na Padaria Portugueza, sita na rua do Visconde de Itaúna, explodiu uma bomba, havendo um ferido e grandes prejuizos materiaes.

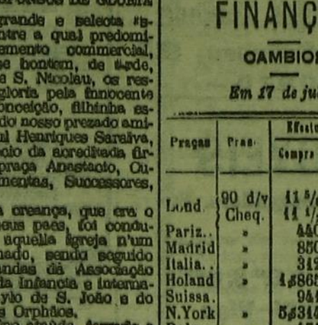
RIO DE JANEIRO, 16.—Cotação do café, 14$700. Cambio sobre Londres, 14 1/4 e 14 11/32. Valor do escudo portuguez, 840 réis.

RIO DE JANEIRO, 16 — A exportação de productos mineraes, de janeiro a maio do corrente anno, foi de 133:803 toneladas, no valor de 944:000 libras, contra 124:802 toneladas exportadas em 1919, no valor de 822:000 libras.

A exportação do manganez no corrente anno foi de 133:234 toneladas, no valor de 554:000, contra 120:381 toneladas em 1919, no valor de 613:000 libras.

Em vegetaes, a exportação no mesmo periodo foi de 605:523 toneladas, no valor de 48.319:000 libras esterlinas, contra 642:300 toneladas, em 1919, no valor de 42.041:000 libras.

RIO DE JANEIRO, 16. — Espera-se que a lei derrogando a que baniu os membros da familia imperial do territorio brazileiro, seja assignada em 29 do corrente, dia do anniversario natalicio da ex-princeza Isabel.



Diz o ditado: "O que se ha de pedir aos santos, peça-se a Deus".

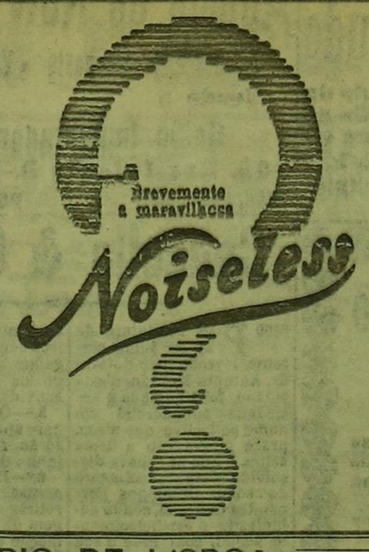
Pois então, para recuperar a saude, mais vale recorrer ás

PILULAS PINK

do que a qualquer outro remedio.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue, tonificam os nervos e são um poderoso regenerador do organismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 950 réis a caixa 5$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: [illegible] e Peninsula Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. (98)



6334

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

JULHO, 17

NOTA DO DIA

Que era hontem infalivel a constituição do ministerio, perante o appello angustiado á isenção dos chefes politicos—affirmava-se pelos centros bem informados. A final, despontou o dia, e o ministerio não era formado.

Que era hoje, sem mais delongas. E ninguem conseguiu ainda lobrigal-o.

Diz-se agora que será ámanhã sem falta. E com esta certeza vem a noticia de que é o snr. Antonio Granjo que está encarregado da espinhosa missão.

Aguardemos as surprezas que a noite nos póde trazer, para não sermos uma vez mais colhidos pela desilusão de uma nova esperança que falliu.

E' que, ainda a esta hora, ha quem vote 5 contra 1 pelo snr. Antonio Maria da Silva.

Emfim, Deus nos traga ámanhã o termo d'esta enervante situação.

A situação politica

Ao que parece, as combinações feitas hontem entre os representantes dos partidos, para a formação do governo, soffreram certas modificações, em virtude de desintelligencias no seio dos grupos parlamentares.

Segundo consta, á ultima hora, os reconstituintes não concordando que a presidencia fosse para os liberaes, nem que este partido tivesse a supremacia no numero de pastas, deliberaram ficar na opposição.

Foi esta, ao que nos informam, a principal discordancia que motivou a demora na chamada, pelo chefe do Estado, da individualidade para formar governo.

O directorio do partido democratico esteve reunido esta manhã.

Ao fim da tarde, tendo-se aplanado as difficuldades surgidas durante o dia, o snr. presidente da republica chamou o snr. dr. Antonio Granjo, incumbindo-o de organisar governo.

O *leader* liberal, acceitando, iniciou logo as suas diligencias, e conta ter ámanhã o ministerio constituido.

A' ultima reunião do directorio do partido republicano portuguez assistiram os snrs. dr. Antonio Granjo e Alvaro de Castro, sendo ahi que se assentou definitivamente no accordo para a formação do governo.

O snr. dr. Antonio Granjo ouviu já o directorio do seu partido ácerca da formação do ministerio.

Dão-se como certas, até ás 2 horas da madrugada, as seguintes pastas:

Presidencia e justiça—Antonio Granjo, liberal.

Interior—Pires do Valle, independente.

Marinha—Jayme de Souza.

Colonias—Ferreira da Rosa, liberal.

Instrucção — Lopes Cardoso, reconstituinte.

Trabalho — Hermano Medeiros.

Guerra — General Souza Rosa.

Estrangeiros—Mello Barreto, reconstituinte.

Finanças — Paiva Gomes, democratico.

Foi fornecida á imprensa a seguinte nota official:

«O snr. dr. Granjo, tendo sido encarregado de organisar ministerio, ás 18 horas avistou-se com os directorios e representantes dos partidos republicanos portuguez, reconstituinte e liberal, e dos independentes. Assegurou s. exc.ª que, com o concurso e collaboração dos respectivos grupos parlamentares fará a constituição de um governo, o qual deve ficar definitivamente organisado depois da reunião do grupo parlamentar democratico com o directorio, reunião esta que tem logar ámanhã, pelas 13 horas.»

Noticias financeiras

O mercado cambial manteve hoje as seguintes taxas:

Compradores:

Sobre Londres, 11 7/16; sobre Pariz, 453; sobre Italia, 315; sobre Amsterdam, 18900; sobre Suissa, 955; sobre Allemanha, 135; sobre Belgica, 470; sobre Madrid, 855; sobre New-York, 53350; agio do ouro, 390.

Vendedores:

Sobre Londres, 11 3/4; sobre Pariz, 463; sobre Italia, 325; sobre Amsterdam, 19335; sobre Suissa, 980; sobre Allemanha, 143; sobre Belgica, 483; sobre Madrid, 885; sobre New-York, 53490; agio do ouro, 420.

Libras, ouro, compradas a 338000 e vendidas a 348000.

Os manipuladores de phosphoros

Reuniram-se esta noite os manipuladores de phosphoros, que se manifestaram indignados pelo projecto que auctorisa a livre importação e uso de accendalhas e isqueiros, hontem approvado na camara dos deputados.

Resolveram que elles proprios façam fiscalisação, indicando á auctoridade competente os portadores d'esses objectos, para serem presos.

Foi lido um officio dos operarios do Porto, no qual informavam que n'essa cidade, para se conseguir uma caixa de phosphoros, era preciso pagal-a por 60 réis e comprar um maço de cigarros.

Em Lisboa já hoje se viu muita gente fazer uso de accendalhas.

Assumptos coloniaes

O governador de S. Thomé pediu novamente que o vapor «Porto Alexandre», que vai ao Lobito carregar mantimentos, fosse áquella ilha, onde a situação a respeito de subsistencias é afflictiva, garantindo o commercio o carregamento total do navio.

O governador de Moçambique pediu que se contratem na metropole operarios compositores e informou haver alli vagas de um director fiscal da fazenda, um 1.º official, cinco 2.os e um recebedor de 1.ª e duas de 2.ª classe.

Tribunal militar

No tribunal militar especial foi hoje condemnado em 5 mezes de prisão correccional, levando-se lhe em conta o tempo de prisão já soffrida, o alferes de cavallaria 9, do Porto, snr. Henrique da Conceição Baptista, que era accusado de ter tomado parte no movimento monarchico do norte.

Tambem foram julgados, á revelia, os ex-alferes snrs. Jayme Leça da Veiga e Adriano Albino Alves, sendo o primeiro condemnado em 3 annos de degredo em possessão de 1.ª classe, e o segundo em 6 annos de prisão maior cellular ou 10 de degredo, tambem em possessão de 1.ª classe.

No dia 20 do corrente respondem os snrs. dr. Hypolito Raposo, Martinho Augusto e Martinho dos Santos, accusados da publicação e distribuição dos prospectos subversivos lançados ha tempo no parlamento. O primeiro, que era redactor do jornal «A Monarchia», tomou a responsabilidade da auctoria d'esse prospecto.

E' a primeira vez que um jornalista responde no tribunal militar especial por delicto de imprensa.

Prevenção

A policia acha-se de rigorosa prevenção, estando recolhida em todas as esquadras.

Nas ruas vêem-se patrulhas de cavallaria da guarda republicana e camions com metralhadoras.

As partilhas de predios rusticos

As commissões de legislação civil e de fomento, do senado, déram hoje parecer sobre o projecto de lei relativo ás partilhas dos predios rusticos que não comportarem quinhões pelo menos de 1 hectare, não serem partilhados. Entenderam que elle carece de profunda alteração, porque esta medida vinha prejudicar o pequeno agricultor.

Inquerito á moagem e panificação

A commissão de inquerito á moagem e panificação visitou esta tarde varias fabricas de moagem, a fim de se fazer a escolha de uma que será requisitada para n'ella se iniciar um inquerito rigoroso a estas industrias.

O preço do carvão

Foi já distribuido o «Diario do Governo» que insere o decreto que fixa o preço do carvão em 110 réis o kilo.

Defeza social

O presidente do Tribunal de defeza social pediu providencias para o facto dos presos da comarca do Porto não acompanharem os processos que lhes dizem respeito, enviados áquelle tribunal, com o fundamento de não haver verba para o seu transporte.

Desastres no trabalho

Nas localidades onde não existam tribunaes de desastres no trabalho, quaesquer queixas sobre o assumpto devem ser apresentadas aos juizes de paz.

Não estando, porém, nomeados juizes de paz em muitas freguezias, este facto tem originado reclamações, sendo, por isso, chamada a attenção do ministerio da justiça, que vai providenciar.

Ordem do exercito

RECOMPENSAS

Além das distincções de que *O Commercio do Porto* deu conta, foram conferidos louvores aos seguintes officiaes e subalternos que tomaram parte na campanha de França:

Generaes Abel Hypolito e José Domingues Peres; coroneis Alfredo Baptista Coelho, Antonio Bernardo Ferreira, João Julio dos Reis e Silva, Fernando Augusto Freiria, Tristão da Camara Pestana, Amilcar Barcinlo Pinto, Luiz Verissimo de Azevedo, João Carlos Craveiro Lopes, José Gomes Ribeiro, medico; Edmundo Augusto Pereira Pimenta, medico; José Agostinho Rodrigues, medico; Fernando de Miranda Monterroso, medico; tenentes-coroneis Henrique Sátiro Lopes Pires Monteiro, Julio da Conceição Pereira Lourenço, Antonio Gorjão Conceiro de Albuquerque, Antonio de Sousa Pinto Machado Coutinho, Manoel de Almeida Campos de Gusmão, Manoel Soares de Mello e Simas, Estevão Pereira da Silva; majores Ernesto da França Mendes Machado, Ruy Viterbo Fragoso Ribeiro, Tito Livio José de Oliveira Barreira, João Maria Penteado Pinto, Francisco de Pina Esteves Lopes, Victorino Maximo de Carvalho Guimarães, Reynaldo dos Santos, medico; Joaquim dos Santos Correia, Alvaro Telles Ferreira de Passos, Cesario Augusto de Almeida Vianna, Antonio Rodrigues da Cunha Azevedo, Eduardo Bandeira de Lima Junior, Julio Eugenio Segurado Achaman, Albino Pinto da Fonseca; majores medicos Manoel Rosado Fernandes [illegible], Manoel Gonçalves de Carvalho, Augusto de Souza Rosa, Mario Monteiro e Antonio Joaquim de Souza Junior.

Instrucção

Foi para o «Diario do Governo» o decreto dando ás camaras municipaes de Lisboa e Porto a faculdade administrativa do ensino primario e permittindo-lhes cobrar as receitas e pagar pelas suas thesourarias as respectivas despezas. As sobras d'estas podem ser applicadas pelas camaras em construcções e beneficencia escolares.

"Grève" dos "chauffeurs"

Os *chauffeurs* votaram a *grève* a partir de segunda-feira proxima, visto não terem sido attendidas as reclamações que ha tempos fizeram.

Varias noticias

A Misericordia de Guimarães foi auctorisada a realisar com José Pereira de Magalhães e Couto o contrato da compra de 1.278 metros quadrados de terreno, para a construcção do hospital da Visalha.

Foi hoje preso José Antonio de Araujo, padeiro, por estar a diffamar o governo da republica.

A questão dos estivadores não está ainda solucionada, esperando-se que o assumpto seja resolvido pelo snr. Fernando Brederode.

A direcção da Companhia Carris de Lisboa não pensa levar a questão dos passes para o campo litigioso.

Continua na mesma situação a *grève* do pessoal graphico da Imprensa Nacional e da Casa da Moeda.

Paquete

S. JULIÃO, 17, ás 5-25 t.—Chegaram dos portos do Brazil os paquetes inglez «Anselm» e francez «Asie».

ESTRANGEIRO

Os aliados assignaram effectivamente o protocollo respeitante á questão do carvão, impondo os alliados certas condições.

—O Conselho Supremo realisou o troca de ratificações do tratado de paz com a Austria.

—Em Hespanha revestiram grande brilho as festas promovidas em honra da santa padroeira.

NA HESPANHA

O assumpto das tarifas ferroviarias

MADRID, 17—Assegura-se que o proximo conselho de ministros abordará novamente o assumpto das tarifas ferroviarias que ha largos mezes se arrasta sem solução.

A festa da Padroeira

MADRID, 16 — No ministerio da marinha realisou-se a festa da Padroeira. Do programma das festas fizeram parte uma missa campal e arraial no pateo do ministerio. As capitanias de Cadiz, Ferrol e Cartagena festejaram tambem a Padroeira.

Congresso de estudos vascos

MADRID, 17 — O ministro da justiça partiu para Pamplona a presidir á sessão inaugural do congresso de estudos vascos que se realisa em 25.

Os congressistas desejam que os reis tomem parte na primeira sessão. Se Affonso XIII não puder Dato represental-o-ha n'esse acto.

Em memoria do escriptor Marianno Cavia

MADRID, 17—O «A. B. C.», em memoria de Marianno Cavia, annuncia a creação d'um premio de 5.000 pesetas para o melhor trabalho jornalistico publicado no corrente anno.

E' enviado para Pariz o cadaver da ex-imperatriz Eugenia

SAN SEBASTIAN, 17—Chegou o cadaver da ex-imperatriz Eugenia em comboyo especial, que depois seguiu para Pariz.

Homenagem a Romanones

SAN SEBASTIAN, 17—Realisa-se no dia 20 uma festa de homenagem ao conde de Romanones, organisada por um grupo de amigos e admiradores.

NA FRANÇA

Desrespeito ao hymno nacional

PARIZ, 17 — No concerto dos embaixadores, os irmãos Delavign recusaram-se a levantar quando a orchestra tocava a Marselheza. O publico aggrediu-os entregando-os em mísero estado aos guardas de segurança.

Contra os nacionalistas—Auxilio dos alliados ás tropas helenicas

PARIZ, 17.—Os jornaes reproduzem uma noticia de Londres dizendo que tres divisões helenicas, apoiadas nos contingentes coloniaes francezes e marinheiros britannicos, estão em Tchtaldja, promptas a entrarem em combate com milhares de nacionalistas turcos.

Os alliados tencionam convergir sobre Andrinopla. Os francezes encarregar-se-hão de prender os rebeldes que fugirem de Constantinopla.

Prova de aviação

PARIZ, 17.—A prova de aviação organisada para disputar o premio Gran Ecart e no qual tomaram parte os aviadores Voussoustrot, Pillon e Casale, acaba de terminar. A victoria coube a Voussoustrot, que correu no mesmo apparelho em que fez o percurso de 142 kilometros n'uma hora.

NA INGLATERRA

Campanha a favor da humanidade

*L

Vende-se

DA27 O MAGNIFICO predio onde esteve instalada a PADARIA BIJOU, com frentes para as ruas Duque de Loulé e Alexandre Herculano, proximo a Batalha.

Construcção moderna, de gumptuosa e artistica fachada, com os melhores materiaes, amplissimas salões com pavimentos de mosaico, paiões interiores, terrazo, arrecadações vastas, armazem incombustivel e uma excellente casa de habitação.

Presta-se para qualquer installação commercial ou industrial, «garage», casa de diversões, etc.

Tem telephone ligado para a rêde.

No mesmo predio encontram-se para vender, em separado, um grande cofre á prova de fogo, de duas portas, uma caixa registradora «NATIONAL» e grande porção de excellente madeira de Flandres.

Para tratar, na rua Mousinho da Silveira, 85, das 11 ás 16 horas.

Vinagre & Borges, Limitada

6363 PARA os devidos effeitos se annuncia que, por escriptura lavrada n'esta data, pelo notario Borges de Aveiar, entre Antonio Nunes Borges, Francisco Antonio Borges e Joaquim Lopes Fernandes Vinagre, foi constituida uma sociedade por quotas, que será regulada pelos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Vinagre & Borges, Limitada, fica com a sua séde n'esta cidade e o seu estabelecimento na rua Sampaio Bruno, n.º 10, 1.º andar, podendo, quando haja unanimidade de votos, estabelecer as succursaes ou filiaes que julgar convenientes.

2.º

O objecto da sociedade é a exploração da industria de moagem, podendo, porém, explorar outro qualquer ramo de industria ou commercio quando assim o delibere.

3.º

A sociedade data de 1 de julho corrente; o seu começo e a sua duração é por tempo indeterminado.

4.º

O capital social é inicialmente de 1.000:000$ em dinheiro, representado e dividido em tres quotas, sendo duas de 250.000$ cada uma, subscriptas pelos socios Antunes Nunes Borges e Francisco Antonio Borges; e uma de 500:000$ subscripta pelo socio Joaquim Lopes Fernandes Vinagre, tendo cada um dos socios realisado 50 p. c. da respectiva quota.

§ unico

Quando o desenvolvimento da sociedade assim o exija, o capital será augmentado até 1.500.000$; mas o augmento só poderá realisar-se se a respectiva deliberação obtiver unanimidade de votos.

5.º

A sociedade será representada em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente, por todos os socios, que ficam sendo gerentes. Para que fique obrigada basta, porém, que os respectivos actos sejam assignados com a firma social por um dos socios.

§ 1.º

Os gerentes podem entre si escolher um que, como delegado, exerça todos ou parte dos poderes conferidos á gerencia, podendo mesmo delegar taes attribuições em pessoa estranha á sociedade que exercerá o cargo nos termos e dentro dos limites que, pelos mesmos gerentes forem determinados, o que será feito de accordo entre todos.

§ 2.º

Os gerentes são dispensados de caução.

6.º

A escripturação da sociedade andará sempre devidamente arrumada e annualmente proceder-se ha a balanço que será fechado com data de 30 de junho, devendo mensalmente, pela escripta, fazer-se um balancete.

7.º

Dos lucros liquidos accusados pelo balanço serão applicados:

1.º

5 p. c. para formação e reintegração do fundo de reserva legal;

2.º

10 p. c. para formação de um fundo de reserva especial;

3.º

O restante será distribuido pelos socios na proporção das suas quotas e sem prejuizo de qualquer deliberação, não podendo, porém, esta distribuição exceder 10 p. c. de remuneração ao capital realisado.

Feita esta applicação se houver saldo, será este levado ao Fundo de Reserva Especial.

§ unico

Logo que o fundo de reserva especial attinja 50 % do capital realisado e havendo unanimidade de votos, será distribuido pelos socios na proporção das suas quotas. Feita essa distribuição constituir-se-ha novo fundo de reserva nos mesmos termos e para os mesmos effeitos.

8.º

A cessão ou divisão de quotas só é permittida entre os socios e seus herdeiros, dependendo sempre a cessão ou divisão do consentimento da sociedade.

§ 1.º

Quando o herdeiro ou herdeiros de um socio fallecido faça cessão de sua parte na herança do mesmo, a quota ou parte da quota que ao herdeiro cedente tiver ficado a pertencer, quando os seus com-proprietarios a não queiram, poderá a sociedade adquiril-a, e não a querendo essa, poderá adquiril-a qualquer dos socios, mediante o pagamento do valor nominal da mesma, accrescido da parte que, em proporção lhe pertencer, segundo o ultimo balanço approvado, do Fundo de Reserva Especial.

§ 2.º

Os com-proprietarios de uma quota social, devem exercer em commum os direitos respectivos, designando de entre os com-proprietarios um que a todos represente.

9.º

No caso de morte ou interdicção de qualquer socio, a Sociedade não se dissolverá, ficando a subsistir com os herdeiros ou representantes do socio fallecido ou interdicto, nos termos do § 2.º do artigo anterior.

10.º

Para apreciação do balanço annual fechado a 30 de junho e em cumprimento do disposto no art. 7.º e seus §§, será convocada a assembleia geral ordinaria até o dia 15 de agosto.

§ unico

As assembleias geraes ordinarias ou extraordinarias da Sociedade serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios com a antecedencia de oito dias ou por meio de declaração assignada por todos os socios.

11.º

Para todas as questões emergentes d'este contrato entre os outhorgantes, seus herdeiros ou representantes, fica estipulado o fôro da comarca do Porto.

12.º

Todos os casos não previstos n'esta escriptura serão regulados pela lei de 11 de abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Porto, 17 de julho de 1920.

O notario,

Antonio Borges d'Avellar.

77, Rua da Prata, 79
LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral 244

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

Aguas de S. Vicente

Abertura da estancia em 30 de maio

3874 PARA reserva de aposentos no Grande Hotel dirigir a correspondencia ao gerente do mesmo, Pedro Augusto Pimenta — Thermas de S. Vicente.

Todo o cuidado é pouco com a saude

6219 PARA evitar todos os males que podem provir da falta de hygiene no emprego e na utilisação de artigos sanitarios, ninguem deverá adquiril-os sem visitar primeiro a CASA MOURA, rua do Bomjardim, 149, onde se póde encontrar tudo o que ha de mais completo no genero, no Porto.

Grandes Armazens do Chiado

Uma semana de Saldos nas Secções de Malhas e Sapataria

Venda extraordinaria de outros artigos que se vendem com enormes abatimentos, devido ás boas condições porque foram comprados, o que representa uma boa occasião de comprar barato.

MALHAS

CAMISOLAS de algodão para homem, grande sortido, a 2$400, 2$100 e 1$850

CAMISOLAS d'algodão para creança, sortido completo, a 550, 450 e 350

CEROULAS de malha, artigo muito fino, a 3$600 e 3$400

CAMISOLAS de lã para senhora, grande variedade, a 5$000

FATOS de banho para creança, em varios tamanhos, a 5$500 e 5$250

CASACOS de malha, magnifica qualidade. Valem muito mais, a 16$000 e 14$500

UM importante saldo de meias para senhora, a 1$550, 1$450 e 1$100

UM grande saldo de meias para creança em malha, muito transparente, a 2$250 e 2$000

PEUGAS para homem, grande sortido em preto e côr; valem muito mais, a 1$550, 1$000 e 580.

PEUGAS para creança, liquidam-se com grandes abatimentos alguns tamanhos que temos.

SAPATARIA

SAPATOS de camurça branca a 21$500

SAPATOS de camurça preta a 23$000

SAPATOS de chevraux a 13$000 11$600 e 10$800.

SAPATOS de verniz a 18$000 e 15$000,

SAPATOS de lona a 13$650, 11$200 e 9$500.

BOTAS para homem, qualidade muito solida, a 18$500 e 16$900.

SAPATOS para homem, grande sortido, a 12$000 e 10$500

SAPATOS para creança, em calf preto e de côr, a preços sem competencia,

SAPATOS de lona em côr, para creança, a 2$100 e 2$850.

SAPATOS de courinho a 2$280 e 1$780

Grande sortido de sapatos para quarto a 3$400

Secção de Estofador

Novos sortidos em mobilias, oleados e tapetes, e outros artigos da sua especialidade.

Quem quizer comprar barato, faça as suas compras nos

Grandes Armazens do Chiado

GEREZ

Estancia hydrologica de repouso e turismo

Epoca thermal de 1.º de maio a 31 de outubro

Aguas thermaes, unicas no seu genero. Premiadas em varias exposições

Indicação especial nas doenças das vias biliares e do figado e suas consequencias

Doenças do apparelho digestivo e da nutrição (glycosurias, artritismo, gôta, obesidade, litiases renaes, etc.). Paludismo e doenças dos paizes quentes. Rheumatismos. Doenças nervosas e das senhoras. Installações hydroterapicas e para massagens. Laboratorio para analyses clinicas. Viação automovel, auto-omnibus e trens, entre Braga e Gerez. 6032

Depositos das aguas: Porto, José Falcão, 132—Lisboa, Largo da Annunciada, 10.

Correspondencia e Thermas—GEREZ

PNEUS E CAMARAS D'AR

"SPENCER MOULTON"

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

880×120
820×120
815×105

Vendem-se no 6195

STAND MARMON

Rua de Sá da Bandeira, 373 — PORTO

Freijó Freijó Freijó

Marca VERDE E AMARELLO

A verdadeira madeira para vasilhame, e a mais barata por ser a melhor.

Vendem:

Marques Pinto & C.ª, Limitada

131, Rua Candido dos Reis

TELEPHONE, 2070 PORTO 6116

Tubos para canalisações

49

Ninguem compre sem consultar os preços na casa

Soares de Almeida

129, Rua do Mousinho, 113

PORTO

Curia

PALACE HOTEL

Debaixo da gerencia de C. Wissmann

Aberto desde 1 de junho 3806

Salus Hotel

VIDAGO

Abriu no dia 1 de julho

5790 ILLUMINAÇÃO electrica. Finissima agua potavel encanada para todos os quartos. «Appartamentos» com casa de banho e W. C. Serviço de cosinha excellente, dirigido por José Rodrigues, antigo cosinheiro e pasteleiro da Casa Real. Balneario em que o maravilhoso caudal da Fonte Salus, de 100.000 litros em 24 horas, permitte dar banhos de agua alcalina pura. Paragem de comboios junto do Hotel. Director clinico dr. Arthur Fernandes. Correspondencia dirigida a Bastos & C.ª,

Aguas de Caldellas

Para os intestinos

Unicas em Portugal

Vendem-se nas Carmelitas n.º 12 5941

Palacete

5166 ALUGA-SE esta boa propriedade, na estrada da Circumvalação, junto ao apeadeiro da linha da Povoa—Senhora da Hora.

Fala-se: Rua 5 de Outubro n.º 253—Porto.

Carvão optimo

21 PARA motores e a forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA. *Telephone n.º 880.*

Empregado

5808 CASA Ingleza, de Gaya, deseja um muito habilitado em correspondencia Portugueza e Franceza e mais serviços Referencias. Carta á redacção a G. D.

Sêllos

50 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Cemiterio O. do Carmo

Agramonte

3328 VENDE-SE terreno. Trata-se, rua dos Martyres da Liberdade, 137.

Automoveis

6315 VENDE-SE um americano «Overland», acabado agora de despachar, com todos os requesitos modernos *mise-en-marche*, luz electrica e demais aperfeiçoamentos necessarios.

Typo Sport 5 logares.

Preço, esc. 14.000$.

Para tratar, Rua Trindade Coelho n.º 1-C, 2.º.

Aduela de New Orleans

A' descarga do navio «VENTUROSO»

Vende a

União Importadora, L.da

68, Rua Infante D. Henrique

TELEPHONE, 1588 PORTO 6195

Cancella & Coelho

6359 POR escriptura de 12 de julho corrente, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi liquidada a sociedade commercial em nome collectivo que n'esta praça girava sob a firma acima e que se achava dissolvida pelo fallecimento do socio Domingos Fernandes Cancella, sendo adjudicado o estabelecimento social, com todo o seu activo e passivo, ao socio sobrevivo João Marques Coelho, que ficou auctorisado a gerir-o sob a firma «Cancella & Coelho, Successor». E por outra escriptura da mesma data, lavrada pelo dito notario, foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, para o effeito de proseguir na exploração do designado estabelecimento, nos termos e sob as condições constantes dos seguintes artigos:

1.º—Esta sociedade tem por objecto o commercio de mercearia, por atacado; adopta a firma Cancella & Coelho, Successor, Limitada e tem a sua séde no Porto, com estabelecimento na rua de S. João, 96 e 98.

2.º—A sua duração é indeterminada, devendo considerar-se iniciadas as suas operações em 1 de julho corrente.

3.º—O capital social, integralmente realisado, é de 100 contos, sendo de 60 contos a quota de João Marques Coelho e de 20 contos a de cada um dos dois outros socios, João Soares Coelho e Octavio Quaresma.

§ unico.—A quota d'este ultimo foi paga em dinheiro, a do penultimo foi-o com 18.617$99 na mesma especie e com o seu credito de 1.382$61 sobre o 1.º outhorgante; a d'este é representada por uma parte igual do saldo a seu favor accusado pelo balanço do estabelecimento social, que n'esta escriptura fica transcripto.

4.º—A gerencia social fica confiada aos 3 socios, podendo por isso todos elles usar da firma, mas os cheques, letras e todos os mais documentos a expedir pela sociedade e que para esta importem obrigações ou responsabilidades, só valerão contra ella quando assignados ou pelo socio João Marques Coelho ou pelos dois outros, em conjunto, sempre com a firma social.

§ 1.º—Os gerentes João Soares Coelho e Quaresma deverão agir no exercicio do cargo de conformidade com a orientação que o socio João Marques Coelho entenda dever dar á administração social, não podendo fechar contratos de compra sem o voto affirmativo d'elle.

§ 2.º—Ao socio João Marques Coelho é meramente facultativa a prestação dos seus serviços á sociedade, ao contrario dos dois outros socios, que ficam obrigados a dispensar aos negocios sociaes toda a sua actividade.

5.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros, serão fechados em 30 de junho de cada anno.

6.º—Dos lucros liquidos accusados pelos balanços retirar-se-ha a percentagem de 5 p. c. para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal, retirando-se mais uma percentagem igual á da taxa de desconto, na occasião, do Banco de Portugal sobre o capital social, para distribuir por este, como dividendo. O saldo dos lucros, bem como os prejuizos, se os houver, será dividido pelos socios, na proporção das suas quotas.

7.º—Aos creditos que os socios tenham sobre a sociedade será abonado um juro igual ao da taxa de desconto que correr no Banco de Portugal.

8.º—O socio João Marques Coelho poderá ceder, a quem e quando quizer, o todo ou qualquer parcella da sua quota; os seus consocios só com o consentimento d'elle poderão fazer cessão a terceiros.

9.º—Pela morte ou interdicção do socio João Marques Coelho, continuará a sociedade com os seus herdeiros ou representantes.

10.º—Pela morte ou interdicção de qualquer dos outros socios, será a respectiva quota adquirida pelo socio João Marques Coelho, recebendo os herdeiros ou representantes o que se verificar pertencer-lhes. Para o respectivo apuramento servirá de base ou o ultimo balanço dado ou outro a dar na occasião, conforme o preferir aquelle socio.

11.º—Dissolvida a sociedade por qualquer motivo, terá o socio João Marques Coelho de exigir a adjudicação, em si, de todo o activo e passivo social, tendo os outros socios apenas o direito de receberem o que se verificar pertencer-lhes por balanço dado na occasião, sem qualquer addição a titulo de indemnisação, chave ou equivalente.

12.º—As reuniões dos socios serão convocadas por cartas registadas, a ellas dirigidas com 3 dias de antecedencia, sem prejuizo das disposições legaes que preserevem outras formalidades para casos especiaes.

13.º — Jámais poderá qualquer dos socios ou seus representantes requerer aposição de sêllos e arrolamento dos haveres sociaes.

14.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 17 de julho de 1920.

O notario,

Antonio José de Oliveira Mourão.

PANHARD

Chassis especial reforçado

20 HP, sem valvulas
Rodas de arame duplas atraz
Luz e Mise-en-marche electrica 6353
Radiador coup vent,

Almeida Cunha, Irmãos & C.ª

Secção de automoveis

Praça da Universidade, 16

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

CAPITAL=TRÊS MIL CONTOS

SÉDE EM LISBOA

REPRESENTANTE: ANTONIO AUGUSTO DE ALMEIDA

Rua 31 de Janeiro, 190-1º

3523 REFERENCIAS { BANCO NACIONAL ULTRAMARINO / HENRY BURNAY & C.ie

= SEGUROS =

MARITIMOS VIDA | ACIDENTES | TERRESTRES ROUBOS

CAMIONS Stewart

Já despachados

Vendem 6262

Pacheco Barros & C.ª

RUA FORMOSA, 176

CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

PARIZ, LISBOA E PORTO

Agentes do Crédit-Lyonnais

Agencia no Porto

Telephone n.º 104 | Endereço telegraphico CREDIONAIS

Dito—Direcção 344

641

Todas as operações de Banco—Cambios—Guarda de titulos—Execução de ordens de Bolsa em todos os Paizes —Aluguer de cofres etc., etc.

Machinas--Ferramentas--Accessorios

Materiaes e productos para a industria

ARTIGOS DIVERSOS

Leovigildo E. Blanco & C.ª S. en C.

DELEGAÇÃO EXCLUSIVA DE FABRICAS ESPECIALISTAS

Officinas e Exposição: Policarpo Sanz, 31—VIGO

Caldeiras (typo terrestre e maritimo)
Machinas de vapor
Turbinas
Bombas de todos os systemas
Motores electricos
Dynamos
Alternadores 6239
Motores de gazolina
Motores marinhos
Motores de gaz pobre
Installações para soldadura e côrte autogeno
Tornos, trados, esmagadores, limadores
Installações completas de fabricas de serrar madeiras
Moinhos farinheiros
Moinhos de vento para rega de campos
Alumiamento de aguas (poços artesianos)
Prensas e espremedores para uva
Ascensores e guindastes
Estivadores e bombas para incendios
Machinismo e materiaes para caminhos de ferro, *tramways* e minas
Azeites e gorduras lubrificantes
Correias, roldanas, almofadinhas, eixos, torneiras
Machinas para fabricas de conservas e artigos para as mesmas
Azeites de oliveira. Estanho. Folha de lata. Chumbo. Chaves.

Eduardo de Lima Lobo

FALLECEU

6369 A SUA familia pede ás pessoas das suas relações e bem assim aos amigos do saudoso extincto a subida fineza de assistirem aos responsos de sepultura, que se realisam, ás 6 horas da tarde de hoje, na capella do cemiterio do Prado do Repouso.

Pede desculpa de cumprimentos.

Porto, 18 de julho de 1920.

Eduardo de Lima Lobo

FALLECEU

6370 O SEU socio e amigo, abaixo assignado, pede ás pessoas das suas relações a fineza de assistirem aos seus funeraes que se realisam, ás 6 horas da tarde de hoje, na capella do cemiterio do Prado do Repouso.

Pede desculpa de cumprimentos.

Porto, 18 de julho de 1920.

Antonio F. Domingues de Freitas.

Eduardo de Lima Lobo

FALLECEU

6371 OS empregados da casa commercial Lobo & Freitas, Limitada, de que o saudoso extincto era um dos chefes, pedem ás pessoas das suas relações a fineza de assistirem aos funeraes que se realisam, ás 6 horas da tarde de hoje, na capella do cemiterio do Prado do Repouso.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 18 de julho de 1920.

Feria Oficial de Muestras de Barcelona

O representante d'esta importante feira, previne os snrs. interessados: expositores, compradores ou visitantes em geral, que tem á disposição dos mesmos, toda a qualidade de folhetos descriptivos da Feira, assim como transportes, viagens, aluguer de stands etc., cujos detalhes fornecerá a quem os solicitar.

Devido a aglomeração de visitantes, prevenindo com antecipação poderá fornecer alojamentos nos Hoteis de Barcelona, indicando a data da partida para aquella cidade.

Para aluguer de stands, até 30 de julho.

A Feira terá logar de 24 a 31 de outubro.

6314 O representante,

Miguel Brujas Buxeda

Rua 5 de Outubro, 152

— PORTO —

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois magnificos. Entrega immediata.

Para informes: 6136

Leovigildo E. Blanco & C.º S. en C.

Policarpo Sanz 31—Vigo

Aguas de S. Vicente

DOMINGOS PONTES VASQUES

Abertura do Hotel Varzea em 6 de junho

5049 PEDIDOS de quartos no grande Hotel da Varzea ao proprietario Domingos Pontes Vasques.

THERMAS DE S. VICENTE

Maquina y caldera de vapor

De 8 HP. formando uno sólo grupo, se vende.

Para informes: 6159

Leovigildo E. Blanco & C.º S. en C.

POLICARPO SANZ, 31—VIGO

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

— DE —

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo: cobrança de rendas, etc., etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico: Albimaga
Codigo: Ribeiro 47

Camions novos allemães

De 5 e 3 1|2 toneladas

Marca VOMAG

5994 O QUE ha de mais sólido, mais perfeito e melhor funccionamento.

Póde-se vêr a qualquer hora e dia na

Auto Reparadora Limitada

Rua da Liberdade n.os 67 e 69

Athenêu Commercial do Porto

CONFERENCIA

6226 A PEDIDO de muitos socios e de pessoas estranhas que na proxima segunda-feira, 19 de corrente, terá logar no salão nobre da collectividade, ás 21 horas, a conferencia do exmo. snr. Saul Elorduy, illustre ex-secretario del Instituto de Ciencias y Letras de Chihuahua e Teniente Professor del Ejercito Mexicano, que subordinará o seu trabalho ao importante thema: **A vida actual do Mexico sob o ponto de vista commercial e industrial.**

Porto e secretaria do Atheneu Commercial do Porto, 16 de julho de 1920.

O secretario,

Guilherme Braga.

Veneravel Irmandade das Almas e Chagas de S. Francisco, erecta na capella de Santa Catharina

Convocação da assembleia geral ordinaria

6338 CONVIDO todos os irmãos d'esta Irmandade, *sui juris*, do sexo masculino, para assistirem á reunião da assembleia geral, que se realisa no proximo dia 25 d'este mez, pelas 13 horas, n'esta secretaria, a fim de se apreciarem as contas do anno economico findo e dar posse á nova mesa administrativa.

Não se reunindo numero legal n'aquelle dia fica convocada desde já nova reunião para o dia 1 de agosto proximo, á mesma hora e no mesmo local.

Porto e Veneravel Irmandade das Almas e Chagas de S. Francisco, da capella de Santa Catharina, 18 de julho de 1920.

O vice-provedor, em exercicio,

Jacinho Furtado.

Escola Industrial do Infante D. Henrique

Exames de admissão

ANTONIO JORDÃO DE PAIVA MANSO, engenheiro, director da Escola Industrial do Infante D. Henrique, do Porto, etc.:

6365 FAÇO publico que no proximo anno lectivo de 1920-1921 serão admittidos á matricula nos cursos d'esta Escola os individuos que, não possuindo o certificado da approvação no exame complementar de instrucção primaria, façam comtudo um exame de admissão na mesma Escola.

Todos os individuos que desejem fazer o referido exame de admissão deverão apresentar immediatamente, na Secretaria da Escola Industrial do Infante D. Henrique, os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos:

a)—certidão de idade;

b)—Attestado de ter sido vaccinado ou revaccinado ha menos de 7 annos.

Os exames de admissão deverão effectuar-se durante o corrente mez de julho, em dias opportunamente fixados.

Porto e Secretaria da Escola Industrial do Infante D. Henrique, 10 de julho de 1920.

O director,

A. J. de Paiva Manso.

Agua da Curia

20 BEBAM sómente Agua da Curia os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gotta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, R. dos Caldeireiros, 111

Escriptorio

6282 NÃO é barato mas é espaçoso e catita. Na rua de Santa Catharina, 744, das 3 ás 5 horas, se diz.

PIANO

6291 VENDE-SE um chegado hoje da Allemanha, de meia cauda, ultimo modêlo da casa Dorner.

Bazar Esmeriz

Clerigos, 70

Automovel MERCEDES

6279 VENDE-SE um, 30 H. P., em estado de novo. Garage Santiello, *Rua da Carvalhosa, 168* — PORTO.

Estancia Hydrotherapica de Entre-os-Rios

Cura de bronchites 5077

Abertura em 1 de junho do Grande Estabelecimento Balneotherapico e dos Grandes Hoteis de A TORRE e de ENTRE-OS-RIOS, completamente reformados. Agua e, em muito breve, electricidade em todos os aposentos.

Pedidos a Angelo Vasques Henriques—Entre-os-Rios.

MINERAES

Chegarei ao Porto no proximo mez, a fim de comprar mineraes de todas as classes e residuos de cobre, assim como outros artigos para exportar. 5952

VENDE-SE

Chegará em breve um carregamento de mechanismo, composto de compressores de ar, brocas, bombas, cabrestantes, esmagadores e machinas. Escrever em inglez ou francez para Apartado, 122, Malaga (HESPANHA).

CURIA

Estabelecimento balneoterapico a 2 kilometros da estação de Mogofores

Epoca Thermal de 1920

Abriu a 1 de junho e fecha em 31 de outubro

Carros e automoveis á chegada de todos os combolos na estação de Mogofores.

Hoteis de 1.ª classe, servindo dietas fiscalisadas por um clinico hydrologista.

Correio e telegrapho—Luz electrica no parque, magnifica sala de festas, sala de jogos, jogos desportivos ao ar livre, tennis, croquet, lago, patinagem, etc.

Installações modernas de duches, banhos de immersão e applicações electricas.

Massagem manual e vibratoria.

Serviço medico permanente pelo snr. dr. Luiz Navega.

Analyse de urinas e tratamento de vias urinarias.

Bom ar, paisagens magnificas, clima moderado e bellos passeios. 5909

AUTOMOVEIS COM VELAS SIGNORINI

ANDAM SEMPRE

AGENTES:

J. P. DA CONCEIÇÃO, L.da

PORTO

Chantiers Franco-Portugais, L.da

164—Rua de Santa Catharina—164

= PORTO = 254

End. teleg. NAVALS—PORTO Teleph. 2:180

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras, e todo o genero de embarcações de pesca, comprehendendo todas as suas installações em machinas, caldeiras ou motor.

Orthopedia e Raios X

DR. SOUZA FREITAS

Ex-Interno do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia na Faculdade de Medicina de Paris, e pratica nos hospitaes de Paris Londres e Berlim.

Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas) Campo Lindo, 142 — *Telephone n.º 2:415.*

DR. JOSE AROSO

Medico dos hospitaes

Clinica geral:

Doenças venereas

Tratamento especial de syphilis pelos processos mais modernos. 1880

Consultorio: Rua José Falcão n.º 16. Dias uteis das 12 ás 14 e 17 ás 19 horas.

Residencia: rua de Santa Catharina, 1450 — Telep. 2:111.

Dr. Tito Fontes

Medico dos hospitaes

Clinica da enfermaria de tuberculosos do Hospital da Misericordia

Residencia: *Bomjardim, 716—Telephone, 748.*

Dr. Adriano Fontes

Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Residencia: *Rua da Alegria, 699—Telephone, 1437.*

Especialistas em doenças ...

Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duqueza de Braganza, 358.

Doenças de olhos

Dr. A. da Cruz Sousa, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 1.º

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 3. Resid. R. Gonçalo Christovão, 352. —Telephone, 1876. 262

Dr. Neves Rodrigues

Ant. Al. Int. do Hospital. Com longa pratica hospitalar e particular. **Diagnostico de gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações de parto. Doenças das senhoras.** 844

Res.: R. Campo Lindo n.º 74. Consultorio: R. José Falcão (antiga D. Carlos), 16 Tel. 1:009, das 14 ás 16.

Cardoso d'Albuquerque — Clinica geral — 12 ás 14.

Henrique Navarro — Doenças nervosas e mentaes — 14 ás 16.

Eduardo Reis — Doenças dos orgãos genito-urinarios — 16 ás 18.

Consultorio — R. de Santa Catharina, 47. 664

Dr. Antonio Pacheco

3514 DOENÇAS do figado e dos intestinos. Diagnostico da syphilis e da para-syphilis e seu tratamento pelo methodo intra-venoso.

Clinica geral — Consultas, á rua Formosa, 351, 1.º da 1 ás 4 horas.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS ...

Alugueres

ALUGA-SE quarto mobilado, rua de S. Bandeira, 391-1.º 6041

ALUGAM-SE quartos mobiliados, com ou sem pensão. R. Principe, 120. 6116

ALUGA-SE um andar e loja, Av. Diogo Leite, 17 e 19, Gaya 6044

CASA aluga-se ou vende-se, Rua do Almada, 479. 6039

CASA aluga-se. Rua de Bandeira, 91. 6040

CASA aluga-se. Rua Heroes de Chaves, 637. 6045

Compras

MACHINISMOS compram-se e vendem-se. Rua Felizardo Lima, 52, Gaya. 6043

PIANO, em bom estado, compra-se. Paga-se bem. Rua Formosa, 173. 5845

SACARIA usada, compra-se. Rua do Heroismo, 248. 5362

Costureiras

APRENDIZAS para costura [illegible], Rua de Alexandre Herculano, 612. 6078

COSTUREIRAS e ajudantes precisam-se. Rua do Pinheiro, 75. 6046

COSTUREIRAS ajudantas precisam-se. Rua Sá da Bandeira, 163-1.º. 6047

COSTUREIRA e ajudanta, precisam-se. Rua Anthero do Quental, 531. 5849

Criadas

CREADA para Espinho precisa-se, fallar Santa Catharina, 531. 6050

CRIADA para cosinha e mais serviços, idade superior a 30 annos, precisa-se. R. do Rosario, 62. 6051

CRIADA rapariga de 14 a 16 annos precisa-se. Rua Heroes de Chaves, 601. 6052

CREADA precisa-se. Rua da Fervença, 2, Gaya. 6060

CRIADA de servir, [illegible] 6077

CRIADA para sceptia precisa-se. Rua de Candido Reis, 10, Gaya. 6053

CRIADA chegada da provincia, para cosinha, offerece-se. Rua do Heroismo, 287. 6058

CRIADA de sala, habilitada, offerece-se. Rua Campo Pequeno, 45. 6059

CRIADA de sala, habituada em serviço de mesa, offerece-se. R. de Camões, 184. 6049

CRIADA para todo o serviço precisa-se. Praça da Republica, 125. 6062

CRIADA precisa-se. Rua Entre Quintas, 115. 6063

CRIADA da provincia, precisa-se para todo o serviço. Rua de Santo Ildefonso, 420. 5989

Criados

CRIADA-rapariga, precisa-se. Rua Faria Guimarães, 382. 6231

CRIADO para [illegible] 6076

CRIADO para [illegible] 6075

CRIADO para sceptia precisa-se. Rua de Santa Catharina, 531-1.º. 5960

Hospedes

HOSPEDES de respeitabilidade, optimo tratamento. Rua de Santa Catharina, 53-2.º. 5862

PENSIONISTAS a 1$20 por dia, acceitam-se. Bom tratamento. R. Elias Garcia, 54-3.º. 5861

HOSPEDES, acceitam-se a preços modicos. Mure da Rebouleira, 152. 5178

Offertas

AMA de 1.º leite, offerece-se. Travessa das Almas, 43. 6054

AMA de 1.º leite, da provincia, offerece-se. R. Chaves de Oliveira, 98. 6055

COSINHEIRA [illegible] 6048

COSINHEIRA [illegible] 6056

COSINHEIRA [illegible] Costa Cabral, 870. 6200

CORTADOR habituado precisa-se. Rua da Porta do Sol, 85. 6068

EMPREGADO para pharmacia precisa-se. Rua Santo Ildefonso, 25. 6069

MEIO calceiro com pratica de miudezas. Rua Santa Catharina, 803. 6070

OURIVES de ouro precisa-se. Trav. da Povoa, 21. 6065

PRECISA-SE d'um rapaz externo, para escriptorio, dos 10 ás 12 horas, que dê referencias. Muro da Ribeira, 19. 6001

TOAZ da provincia, para mercearia, precisa-se na rua Candido Reis, 346, Gaya. 5984

VIAJANTE de mercearia e outra artigos, precisa-se. Fallar na rua 31 de Janeiro, 31. 5746

Desenhador

DESENHADOR. Encarrega-se de toda a especialidade de desenhos. Carta a Sousa Pinto, rua do Mercal, 54, Porto. 6145

ENSAIOS de ouro e prata, e analyse de minerios. Casa Francesa. 84 da Bandeira, 93. 241

EMPREGADO para escripta, das 17 em diante. Carta á redacção a W. W. 5197

GUARDA-LIVROS, offerece-se para escriptas avulsas, calculos, corresp. em port., allemão e inglez. Cartas a Minnemann. 5772

MENINA, offerece-se para acompanhar creanças, casa respeitavel. Referencias. R. S. Diniz, 625. 5900

Pastilhas

COSINHEIRA aos dias precisa-se para pensão. Trav. Coronel Pacheco, 11. 6048

Trespasses

MERCEARIA, passa-se. Rua General Torres, 146 — Gaya. 5795

PHARMACIA, trespassa-se ou arrenda-se na provincia. Rua de Santa Catharina, 518. 5191

PADARIA passa-se. Rua da Batalha, 20. 6072

Vendas

AUTOMOVEL, vende-se em estado de novo. Rua Ponte Nova, 15. 6067

ARMAÇÃO. Vendem-se dois corpos. Heroismo, 108. 5985

HARMIM, vendem-se de 1 a 5 almudes, madeira Orleans. R. da Victoria, 55-2.º. 5701

GATAS persas; vendem-se duas que têem dado lindas creações. Pr. Mousinho d'Albuquerque, 56. 6030

PIANO [illegible] 6071

CASA, [illegible] Hoje, rua [illegible] quinta, perto [illegible] vel e socego.

CASAS, [illegible] ás. Fallar, [illegible] Oliveira.

GRAMOPHONE vendem-se [illegible] das Virtudes, 13-1.º

MACHINA de [illegible] vende-se. R. 84 da Bandeira, 180. 6057

PIANO [illegible] grande formato, vendem-se. Cedofeita, 480.

VENDEM-SE alguns predios uma ilha, terrenos e trovisco. Anselmo Brachmann, [illegible] Guimarães.

VENDE-SE [illegible] terço funccionando [illegible] das Taypas.

ZINCO em barra vende-se. Rua Santa Theresa, 4 e 6.

Constituição de sociedade

6333 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios Francisco Ferreira e Antonio Ribeiro Pereira da Cunha, nos termos constantes dos seguintes artigos:

1.º—Esta sociedade tem por objecto continuar a exploração do estabelecimento commercial de drogas, tintas, productos chimicos e artigos congéneres, denominado **Drogaria Moura** e até aqui explorado pelo socio Francisco Ferreira sob a firma «Antonio da Fonseca Moura & Ferreira, Successor.

2.º—A sociedade adopta a denominação **Drogaria Moura, Limitada** e tem a sua séde no Porto, com estabelecimento no largo de S. Domingos, 97 a 101; durará por tempo indeterminado e deverá considerar-se iniciada em 1 de janeiro do corrente anno.

3.º—O capital social é de 150 contos em dinheiro, sendo de 120 contos a quota do socio Francisco Ferreira, integralmente paga e de 30 contos a do socio Antonio Ribeiro, realisada quanto a 15.028$95, devendo os restantes 14.971$05 dar entrada na caixa social dentro do prazo de 2 annos.

4.º—A gerencia social fica confiada aos dois socios. Ambos elles, pois, poderão assignar pela sociedade todos os documentos que a ella respeitarem.

§ unico—O socio Ferreira, a quem fica competindo a orientação e direcção superior da gerencia social, fica apenas com a faculdade e não com a obrigação de prestar á sociedade os seus serviços, ficando tambem com a faculdade de fazer parte de outras sociedades. O socio Ribeiro, pelo contrario, fica obrigado a dedicar toda a sua actividade á gerencia que lhe fica confiada e não poderá fazer parte de outras sociedades sem o expresso consentimento do socio Ferreira.

5.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados em 31 de dezembro de cada anno.

6.º—Dos lucros liquidos auferidos pela sociedade pertencerão 80 p. c. ao socio Ferreira e 20 p. c. ao socio Ribeiro, depois de retirados 5 p. c. para fundo de reserva e depois de deduzidas as percentagens que pelos socios forem votadas para gratificações a empregados da sociedade.

§ unico—Se, em vez de lucros, houver prejuizos, serão elles suportados pelos socios n'aquella mesma proporção.

7.º—Para seus gastos particulares e por conta das suas participações nos lucros, poderão os socios retirar mensalmente da caixa social as seguintes quantias: Ferreira—até 500$00 e Ribeiro, até 200$00.

8.º—Será abonado o juro annual de 6 p. c. aos creditos que os socios tenham sobre a sociedade, á qual o socio Ferreira deverá fazer os supprimentos que se tornarem necessarios.

9.º — Sendo propriedade do socio Ferreira o predio em que a sociedade fica estabelecida, deverá esta pagar áquelle pela occupação do mesmo predio, a mensalidade que entre ambos os socios fôr accordada.

10.º—A sociedade deverá adquirir do socio Ferreira e este transferir para ella, pelo valor resultante do balanço fechado em 31 de dezembro do anno findo, todo o activo e passivo do referido estabelecimento.

11.º — O socio Ferreira transmitte, desde já, para a presente sociedade, todos os seus registros da Propriedade Industrial, taes como o da denominação **Drogaria Moura** e os das marcas usadas nos varios productos do seu commercio.

12.º — O socio Ferreira poderá ceder livremente, a quem e quando quizer, o todo ou qualquer parte da sua quota; o socio Ribeiro só com o consentimento d'aquelle, dado por escripto, poderá ceder a sua quota ou qualquer parte d'ella.

13.º—Esta sociedade dissolver-se-ha logo que o queira qualquer dos socios; e, em tal caso, o socio Ferreira ou os seus herdeiros com quem esteja a subsistir a sociedade, terão o direito de exigir a adjudicação, em si, de todo o activo e passivo social, tendo o outro socio apenas o direito de haver o que se verificar pertencer-lhe de capital, lucros e credito ou por balanço dado na occasião ou, conforme o preferir o adjudicatario, pelo ultimo balanço dado, pelo qual, n'este caso, se fixarão os lucros e perdas relativos ao tempo decorrido desde a data d'elle até á da dissolução.

§ unico—Em caso algum será atribuido ao estabelecimento social qualquer valor de exploração.

14.º—Pela morte ou interdicção do socio Ferreira, continuará a sociedade com os seus herdeiros ou representantes, que nomearão de entre si e com o accordo do socio Ribeiro, um que os represente a todos na sociedade e exerça o cargo de gerente.

15.º—Pela morte ou interdicção do socio Ribeiro, poderá a sociedade continuar com os seus herdeiros ou representantes, se n'isso concordar o socio Ferreira. No caso contrario dissolver-se-ha a sociedade, adjudicando-se a este o estabelecimento social, com todo o seu activo e passivo e recebendo aquelles, metade em dinheiro e outra metade em duas prestações iguaes, a 6 e 12 mezes, o que se verificar pertencer-lhes pelo ultimo balanço, acrescido ou deduzido dos lucros ou prejuizos relativos ao tempo decorrido sobre a sua data na proporção dos que elle houver accusado.

16.º — Em tudo aquillo que não esteja previsto n'este contracto, observar-se-hão as disposições legaes applicaveis e as deliberações tomadas em reunião dos socios, desde que lançadas na respectiva acta.

Porto, 1 de julho de 1920.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Chloreto de cal 35|37

(Procedencia Ingleza)

Em tambores de ferro de 55/60 kilos

Entrega immediata

Pedidos aos importadores 6284

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua de Bellomonte, 12, 1.º

NEGOCIOS COM A INGLATERRA

A. GUERRA & C.ª

Casa estabelecida em 1907

Importação de productos portuguezes e brazileiros.

Exportação de generos de procedencia britannica. 499

A. GUERRA & C.ª

38 a. King William Street E. C. 4

LONDRES

FORDS NOVOS

Abertos e fechados

Entrega hoje mesmo 6355

Almeida Cunha, Irmãos & C.ª

Secção de Automoveis

Praça da Universidade, 18

ARMAZENS CUNHAS

CUNHAS & C.ª, L.da

14 — Praça da Universidade — 19

Telephone 1360 — PORTO

OCCASIÃO DE ARTIGOS BARATOS

Como o nosso desejo é vender sempre mais barato, nós procuramos a fórma de vender todos os artigos do nosso colossal sortido por preços tão baratos, que não ha ninguem que nos possa igualar.

Agora cabe a vez á nossa nova

SECÇÃO DE CALÇADO

E' uma verdadeira guerra aos preços caros devido a um contracto que fizemos com tres importantes fabricantes de calçado de luxo para senhora, podemos vender todo o calçado, o que ha de melhor e mais perfeito por menos 30 e 40 por cento mais barato do que em qualquer parte.

De todas as qualidades temos um enorme sortido em tamanhos e modelos.

Sapatos de chevreau pretos em diversos modelos.
Sapatos de calf em preto e côres.
Sapatos de verniz em diversos modelos.
Sapatos de camurça em branco, preto e côres.
Sapatos de lona brancos, primeira qualidade.
Sapatos de chevreau pretos, modelo muito elegante e esplendida qualidade, que vendemos ao preço baratissimo de 11$50.
Sandalias de 1.ª qualidade para creança em todos os tamanhos.

Calçado para homem

Botas de calf preto, qualidade muito resistente ao preço baratissimo de 12$500.

Cintos de verniz em liso e de phantasia, modelos diversos a 1$500 e 1$000.

Meias. Sortido variadissimo em todas as qualidades, de seda mousseline, fio de Escocia e algodão, em todas as côres.

Meias de algodão, em preto e côres, muito boa qualidade a 1$000 e 800.

Coturnos para homem, qualidade muito resistente, a 600.

Boas. Sortido importante em diversas qualidades e côres da moda, desde 12$000 e 16$000.

Luvas em fio de Escocia, altas e curtas, desde 160, 240, 300 e 360.

Gabardines inglezas, tecido de grande effeito, qualidade esplendida em todas as côres da moda, com um metro de largo, ao preço baratissimo de 6$400.

Tecidos em Mousselines e Pongés, estampados em lindos desenhos, a 1$400.

Nansuks em côres lisas, boas qualidades, a 1$200 e 1$600.

Casacos de malha em lã e sêda, modelos de grande novidade, por preços muito baratos.

SECÇÃO DE LOUÇA

Louça de ferro esmaltado, sortido importantissimo, sempre por preços mais baratos.
Louça de aluminio. Recebemos uma grande remessa de todas as peças e modelos.

SECÇÃO DE ESTOFOS

Carpetes em diversos tamanhos para sala.
Tapetes de ramagem e lisos para quarto.
Tapetes de coco, pita e arame.
Tapetes de pelles, em branco e côres.
Panos de mesa em diversos tamanhos. **Brises.**
Stores bordados em todas as larguras.
Passadeiras e tapetes a metro.
Oleados a metro para mesa, chão e lavatorio.
Veludos. Reps e tecidos proprios para reposteiros e estofos.
Couvre Pieds de pelles naturaes com forro de velludo Granat, vende-se muito barato.
Costas de palha em phantasia—Um grande saldo que vendemos muito barato.

6348

A nossa divisa é: VENDER BARATO para VENDER MUITO

Carrosserie completa

Aberta 7 logares 6356

estofo cabedal

Almeida Cunha, Irmãos & C.ª

Secção de Automoveis

Praça da Universidade, 18

Coupons, notas e moedas e papeis de credito

Compra e vende pelo melhor preço

José Nunes Coelho

Rua Sá da Bandeira, 85 a 39

Toma saques e sacos sobre as principaes terras do paiz e praças de estrangeiro.

Faz emprestimos sobre papeis de credito.

Acceita dinheiro á ordem e a praso. 5858

Grande sortido em loterias

Completa variedade de tabacos

Descontos aos revendedores

Trespasse importante

Em Villa Nova de Gaya

6357 TRESPASSA-SE um esplendido armazem de exportação de vinhos, licores, etc., com toda a existencia e marcas; com grande clientella no paiz, Africa e Brazil. Comporta de lotação cerca de 500 pipas, com bons salões e agua em abundancia, distante do Porto, apenas 10 minutos, tendo 2 linhas electricas á porta.

Fallar na Avenida da Republica, 405.—Gaya.

Não se trata com intermediarios.

ESTATUTOS — DA — COMPANHIA DE MOAGENS HARMONIA

Porque não tenham sahido hontem bem claras, publicamos hoje as seguintes disposições com que fecham os estatutos d'esta Companhia:

Artigo vigessimo oitavo—Nos inventarios para balanço, o valor dos edificios, machinas e mais objectos da Fabrica, será sempre dado em harmonia com o do anno anterior, não podendo nunca accrescentar-se-lhe o custo dos reparos ou concertos.

Paragrapho unico—Se os machinismos ou os edificios soffrerem grandes estragos, provenientes de força maior, a direcção, com a approvação do conselho fiscal, fará no seu valor o abatimento correspondente á depreciação soffrida.

Artigo vigessimo nono—O exercicio dos corpos gerentes é triennal, sendo permittida a reeleição uma ou mais vezes.

Artigo trigessimo — Os membros da direcção e os do conselho fiscal, quer após a eleição geral, quer depois de eleições parciaes, tomarão posse dentro dos primeiros quinze dias posteriores á eleição.

CAPITULO VII

Disposições transitorias

Artigo trigessimo primeiro—A assembleia geral da Companhia para a eleição da meza e conselho fiscal realisou-se pelas treze horas do dia vinte e dois de junho de mil e novecentos e deseito na séde da Companhia.

Artigo trigessimo segundo—A direcção do primeiro triennio ficou constituida pelos seguintes accionistas: Effectivos: *a)* José Marques Alves Dias; *b)* Dr. Josué Francisco Trocado; *c)* Manoel Antonio Fortuna. Substitutos: *a)* Victorino Alves de Sousa; *b)* Antonio Rodrigues Pina.

Paragrapho unico — Os substitutos nomeados para o primeiro triennio serão chamados a effectividade, segundo a ordem pela qual se acham designados no presente artigo.

Porto, 16 de julho de 1920.

O Notario,

Arthur Cardoso Pinto Osorio.

Constituição de sociedade

6336 POR escriptura de 29 de junho ultimo, lavrada pelo notario abaixo assignado foi constituida entre Affonso Shaw da Motta e Silva e Amadeu Pereira de Almeida Magalhães uma sociedade por quotas constante dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a firma Motta e Silva & Companhia, Limitada, fica com a sua séde n'esta cidade, e o seu estabelecimento é na rua de Cedofeita, numeros 2 e 4.

2.º—O seu objecto é o negocio de tabacaria, papelaria e artigos proprios d'este genero de commercio e qualquer outro artigo que se resolva explorar.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os effeitos, o seu começo se contará de 1 do corrente mez.

4.º—O capital social é de dez mil escudos em duas quotas de cinco mil escudos, sendo uma de cada socio.

5.º—A quota do socio Motta e Silva está representada pelos valores que constituem o activo liquido do passivo, do estabelecimento de tabacaria que sob o titulo de **Tabacaria Bahiana** possue na dita casa numeros 2 e 4 da rua de Cedofeita. A quota do socio Almeida Magalhães é em dinheiro e tambem já está totalmente realisada.

6.º—Nos termos que resultam do artigo precedente, o socio Motta e Silva traz para esta sociedade e n'ella põe em commum todas as fazendas, créditos e mais bens ou valores do activo do designado estabelecimento, com a obrigação de pagamento do correspondente passivo, tudo em harmonia com o balanço respectivo que em resumo é o seguinte:

Activo — Fazendas geraes, dois mil novecentos e dezesete escudos e doze centavos. Moveis e utensilios, dois mil e cincoenta e um escudos. Caixa, sessenta e dois escudos e trinta e quatro centavos. Devedores e credores, cento e vinte e nove escudos e setenta e dois centavos. Somma, cinco mil cento e sessenta escudos e dezoito centavos.

Passivo — Devedores e credores (verba unica) cento e sessenta escudos e dezoito centavos. Saldo para capital, cinco mil escudos.

7.º—Nenhum dos socios poderá, sem o consentimento do outro, ceder a estranhos a sua quota.

8.º — A sociedade será representada em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente por qualquer dos socios, ambos os quaes ficam nomeados gerentes com o uso da firma, e sem caução nem retribuição.

§ unico—Fica vedado aos socios o uso da firma em fianças, abonações e em outros quaesquer actos de favor ou de interesse de outrem, alheios ao objecto social, sob pena, para o transgressor, de ter de indemnisar a sociedade das perdas e damnos que porventura venha a causar-lhe.

9.º—Os balanços dar-se-hão no dia 31 de dezembro de cada anno, e os ganhos liquidos que se apurarem, depois de retirados 5 p. c. para fundo de reserva legal, emquanto não estiver realisado, sempre que seja preciso reintegral-o, serão divididos em partes iguaes por ambos os socios. Em partes iguaes serão tambem supportados pelos socios os prejuizos quando os haja.

10.º—Não serão exigiveis prestações supplementares de capital, mas qualquer dos socios poderá fazer á caixa os suprimentos de que ella carecer, recebendo o juro annual de 6 p. c.

11.º—Cada um dos socios poderá retirar mensalmente para as suas despezas particulares até á quantia de cem escudos.

12.º—No caso de fallecimento ou interdicção de qualquer dos socios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do socio fallecido ou interdicto os quaes de entre si, e de accordo com o outro socio, nomearão um que os fique a representar. Se os herdeiros ou representantes do socio fallecido ou interdicto não quizerem continuar na sociedade, receberão o seu capital e lucros e sua participação no fundo de reserva, em quatro prestações, aos prasos de seis, doze, dezoito e vinte e quatro mezes, por meio de letras, acrescidas do juro de 6 p. c. ao anno e devidamente garantidas.

§ unico — No caso dos herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto não quererem continuar na sociedade, far-se-ha a liquidação respectiva pelo ultimo balanço se o fallecimento se tiver dado nos primeiros seis mezes, após o balanço; no caso contrario proceder-se-ha a novo balanço.

13.º—No caso de dissolução da sociedade os socios procederão á respectiva liquidação e partilha, como entenderem, mas se algum quizer ficar com o estabelecimento social serlhe-ha feita a adjudicação pelo valor em que convierem.

14.º—Em tudo o omisso regularão as disposições da Lei de 11 de abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Porto, 29 de junho de 1920.

Thomaz Megre Restier Junior.

HOTEL THERMAL

CALDAS DA SAUDE

(SANTO THYRSO) 6332

— DE —

SOLLEIRO Y ALVARES

Aberto de 1 junho

O unico camion que tentou **tamanho concurso,** sahindo **100 camions carregados,** de Lyon,

e entrando triumphalmente no Porto, no dia 14 de julho, os mesmos **100 camions,** após perto de 2:000 kilometros através de tres paizes.

E' um **tour de force** sem precedente em parte alguma do mundo, que só o **camion BERLIET** podia pretender realisar.

Os **100 camions** estão expostos na Avenida das Tilias, do Palacio de Crystal, no Porto, onde têem sido admirados, constatando-se, sem sophismas, o perfeito estado de todos.

Os compradores dos mesmos poderão vir tomar entrega desde que as formalidades alfandegarias estejam concluidas.

Agencias EM LISBOA — A. BEAUVALET — **Rua 1.º de Dezembro, 137**

NO PORTO — ANGEL BEAUVALET — **Rua do Sá da Bandeira, 355**

FORD

Chegou o mais completo sortido de peças de sobresalente. Em poucas horas se repara a mais importante avaria mechanica, pedindo peças a 6351

Almeida Cunha, Irmãos & C.ª

Secção de Automoveis

Praça da Universidade, 18

Constituição de sociedade

6366 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios a firma Teixeira & Filho, Limitada, José da Cunha Teixeira e Carlos Pereira, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade tem por objecto o commercio de cereaes e o de commissões e consignações, podendo explorar qualquer outro em que os socios resolvam negociar; adopta a denominação: **A Mercantil do Norte de Portugal, Limitada,** e tem a sua séde no Porto, com estabelecimento na rua de Mousinho da Silveira, 37 —1.º andar.

2.º—E' indeterminada a duração da sociedade, a qual iniciou as suas operações em 2 de maio do corrente anno.

3.º—O capital social, integralmente realisado, é de 20 contos em dinheiro, sendo de um conto a quota da socia Teixeira & Filho, Limitada, e de 9.500$00 a quota de cada um dos socios José da Cunha Teixeira e Carlos Pereira.

§ unico—Este capital poderá ser elevado até 100 contos quando a gerencia o entenda conveniente, devendo a importancia do augmento ser subscripta pelos socios na proporção das suas quotas actuaes.

4.º—A gerencia social fica affecta aos socios José da Cunha Teixeira e Carlos Pereira, cada um dos quaes poderá fazer uso da firma em todos os documentos de mero expediente. Os documentos, porém, que importem responsabilidades ou obrigações para a sociedade, taes como cheques, letras, etc., só valerão contra ella quando contenham ou a assignatura do gerente José da Cunha Teixeira ou as assignaturas de ambos os gerentes.

§ unico — A gerencia é dispensada de caução e terá a retribuição que lhe fôr fixada em reunião dos socios.

5.º—Os balanços sociaes para apuramento de lucros e perdas, serão fechados em 31 de dezembro de cada anno.

6.º—Dos lucros liquidos apurados pelos balanços serão retirados 5 p. c. para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal; os restantes lucros, bem como os prejuizos, se os houver, serão divididos por todos os socios na proporção das suas quotas.

7.º—Quando a sociedade careça de supprimentos, poderá fazer-lh'os qualquer dos socios, vencendo as respectivas importancias o juro annual de 6 p. c.

8.º—Nenhum dos socios poderá, sem o consentimento dos outros, ceder a estranhos a sua quota ou qualquer parte d'ella.

9.º—Dissolvida a sociedade, o que terá logar logo que dois dos socios o queiram, será aberta licitação entre todos, para o effeito de ser adjudicado o estabelecimento social, com todo o seu activo e passivo, áquelle que maior preço offerecer; e se nenhum dos socios quizer fazer a acquisição far-se-ha a liquidação como fôr deliberado pela maioria d'elles.

10.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 30 de junho de 1920.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Consultas Medicas

Tratamentos, injecções, pequena cirurgia, applicações de 9!4, pontas de fogo, analyses, etc.

De 1 ás 5 horas, no 5709

Laboratorio Souza Soares

Rua do Conselho Velho, 2-2

CIMENTO ARMADO

Ferros redondos especiaes e apropriados para estas construcções.

Cimento inglez «Hilton» em barricas de 180 kilos, o melhor cimento para estes trabalhos.

Entrega immediata

Pedidos aos importadores 6243

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua de Bellomonte, 12, 1.º

Camion Renault 8 ½ T

O mais economico e resistente

Carrossado com capote e bandages. 6352

Almeida Cunha, Irmãos & C.ª

Secção de automoveis

Praça da Universidade, 18

Grandes armazens

Em Villa Nova de Gaya

6078 VENDE-SE um grupo de armazens com bons salões, agua em abundancia, perto da estação do caminho de ferro e do rio.

Fallar com **Armindo Ramos.**

Rua das Costeiras n.º 69

Não se trata com intermediarios

"MOON"

O mais elegante, luxuoso, rapido e confortavel automovel americano de seis cilindros. Todos os aperfeiçoamentos modernos:

Radeador prateado
Luz e arranque electricos
Estofado a cabedal 6354
6 rodas de arame.

Almeida Cunha, Irmãos & C.ª

Secção de automoveis

Praça da Universidade, 18

Thermas das Caldas de Canavezes

(A 2 kilometros da estação da Livração)

Condução ás thermas em automoveis

As mais ricas da peninsula em arsenio e as unicas aguas sulfurosas-arsenicaes do paiz, para tratamento das doenças da **pele, bronchites, laringites, sifilis, rheumathismo, gotha,** etc.

Abriu a 15 de junho

Inhalações, pulverisações, douches nasais, irrigações e fricções—Banhos de immersão e douches.

Grande Hotel—Parque, Casino, Matta e passeios no rio—Excellente vistas deslumbrantes—Illuminação electrica.

Gerencia do Hotel confiada a 5545

Adelino Augusto Feiteira

TRATAMENTO — DESCANSO — TURISMO

Escriptorios em Lisboa—**Rua da Prata, 31-1.º.**

Endereço telegraphico: Cumeiradas—LISBOA.

Banco de Chaves

Sociedade anonyma — Capital realisado [illegible]

Dividendo do 1.º semestre de 1920

6330 Este pagamento [illegible] o dividendo do 1.º semestre de 1920 é fixado em 3 p. c. ou 1$20 por acção livre de impostos.

Os srs. accionistas de Lisboa, Porto e Braga poderão receber o respectivo dividendo nos Bancos Lisboa & Açores, Aliança e Minho.

Chaves, 14 de julho de 1920.

Pelo Banco de Chaves,

Os Gerentes,

José Gomes de Sá Braga

Antonio Gomes Sousa Fonseca

Companhia Aliança

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria das Fabricas de Fundição de Massarelos e do Ouro

6341 SÃO convidados os srs. accionistas d'esta Companhia a reunirem-se em assembleia geral ordinaria no dia 6 do proximo mez de agosto, pelas 14 horas, em uma das salas da Associação Industrial Portuense, rua de Entreparedes n.º 3, para, em conformidade com os nossos estatutos, discutir e votar o relatorio e contas da gerencia e o parecer do conselho fiscal, referentes ao anno de 1919, e bem assim proceder-se á eleição, segundo o disposto no artigo 40.º dos mesmos estatutos.

Porto, 17 de julho de 1920.

O presidente da assembleia geral,

Manoel de Sousa Avides.

Companhia Fiação e Tecidos de Alcobaça

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

VENDA DE PREDIO E TERRENO

6360 POR motivo das modificações a fazer nos predios da Avenida dos Alliados, a Direcção d'esta Companhia acceita propostas, durante 15 dias, para a venda do edificio social, situado na referida Avenida n.º 72, reservando-se o direito de recusar todas as propostas caso ellas lhe não convenham.

Porto, 18 de julho de 1920.

A Direcção.

Santa Casa da Misericordia do Porto

Concurso para a concessão de dois dotes da condessa de Azevedo

5889 ATÉ ás quinze horas do dia 31 do corrente mez de julho, recebem-se na secretaria d'esta Santa Casa, á rua das Flôres, requerimentos para a concessão de dois dotes para casamento, na importancia de 119 escudos cada um, a igual numero de orphãs pobres, cuja idade não seja superior a 25 annos, de honesta vida e costumes, e que residam dentro do concelho do Porto.

As pretendentes para serem admittidas ao concurso juntarão aos seus requerimentos, feitos em papel commum e dirigidos á meza da Santa Casa, os seguintes documentos, cujas assignaturas serão devidamente reconhecidas por notario:

1.º — Certidão de idade.

2.º — Attestados de pobreza, de residencia dentro dos limites do concelho do Porto e de honesta vida e costumes, passados e assignados pelas respectivas juntas de parochia.

3.º — Certidão de obito de pai ou de mãe, ou de ambos, se forem fallecidos.

As demais condições reguladoras d'este concurso acham-se patentes na mesma secretaria, desde as 10 ás 16 horas, todos os dias que não sejam feriados.

Porto e Santa Casa da Misericordia, 1 de julho de 1920.

O secretario geral,

Guilherme G. Correia Leite.

Eleição da Commissão Venatoria Concelhia dos Caçadores de Villa Nova de Gaya

6312 EM cumprimento do disposto no § 3.º do artigo 25.º da lei de caça, faço publico que se realisa no dia 22 do corrente a eleição d'aquella Commissão, no edificio da camara d'este concelho.

Gaya, 16 de julho de 1920.

O administrador,

Victor E. Martins Junior.

6193 **Dynamite, polvoras e capsulas** inglezas por junto e retalho. **Vende** Manoel Joaquim Coutella, no seu patiol habilitado em **Mêda;** ha sempre em deposito.

Comarca do Porto

4.º vara

Pelo juiz de direito da 4.ª vara civel da comarca do Porto e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de quarenta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando Manoel de Jesus Silva e mulher Maria Emilia, Maria Carvalho da Silva, solteira, maior, que tiveram o seu ultimo domicilio na freguezia de Fonte Arcada, da comarca de Moimenta da Beira, actualmente ausentes em parte incerta do Brazil, e quaesquer interessados incertos, para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao praso dos editos verem acusar as suas citações e marcar-se-lhes o praso de tres audiencias para contestarem, querendo, a acção de investigação de paternidade illegitima que Joaquim Gonçalves de Azevedo, solteiro, maior, segundo sargento de artilharia numero seis, morador na cidade do Porto, intentou contra os citandos e ainda contra Maria d'Assumpção Silva, Elvira da Luz Silva, Declinda de Jesus Silva, Maria dos Reis e marido Alfredo Lopes, Antonio Carvalho da Silva e mulher, Thomaz Antonio Alves Airão, representante dos ausentes e o ministerio publico, por cuja acção pretende o auctor que os reos sejam condemnados a reconhecel-o como filho illegitimo de Joaquim Antonio da Silva, natural da dita freguezia de Fonte Arcada, e fallecido no dia quatro do mez de janeiro do anno corrente, na rua do Bomjardim d'esta cidade do Porto, com todas as garantias que desse reconhecimento lhe advenham e para todos os effeitos legaes.

Porto, 18 de junho de 1920.

O juiz de direito,
Abel Augusto Garção.
O escrivão,
Antonio Bolho e Mello.

Casa

6320 TROCA-SE uma com um primeiro andar, aguas furtadas e seis divisões, cosinha e sala de jantar, perto do centro da cidade, com electrico, por outra casa com iguaes commodidades ou pouco menos, em boa rua, exigindo-se quintal. Pela troca dão-se 200 escudos, ou o que se combinar.

Carta a esta redacção, a **J. J. 20.**

Sal

6309 VENDE-SE, em vagões, graúdo ou meudo. Para entrega immediata, na estação da Povoa.

H. Wunderly, Limitada
Rua de S. João, 12-14

Armazem

6230 PRECISA-SE em Porto ou Gaya. Carta á redacção a E. P. C.

C. F. P. P. e Famalicão
Serviço dos Armazens Geraes
FORNECIMENTO DE LENHAS

A partir da data do presente annuncio e até ao proximo dia 15 do corrente, esta Companhia recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de lenhas carregadas sobre vagão em qualquer estação da linha, nas seguintes condições:

1.ª—As propostas deverão indicar a qualidade de lenha, prazo maximo de entrega, preço e condições de pagamento, obrigando-se o fornecedor a fazer na thesouraria da Companhia um deposito de garantia de 5 % da importancia total do fornecimento, caso esta lhe seja adjudicado.

2.ª—A lenha deve ser rachada, formando achas de 33 a 45 centimetros de comprimento.

3.ª—Os toros que tiverem de 8 a 14 centimetros de diametro devem ser rachados ao meio.

4.ª—Os toros que tiverem de 15 a 17 centimetros devem ser rachados em tres partes.

5.ª—Os toros que tiverem de 18 a 20 centimetros devem ser rachados em quatro partes.

6.ª—Não se acceita lenha que não esteja rachada, ainda que os toros sejam de pequeno diametro.

7.ª—Não se acceita lenha proveniente de toros com diametro inferior a 5 centimetros.

8.ª—Toda a lenha que não estiver nas condições indicadas será regeitada, ficando a cargo do fornecedor o seu transporte, que será pago pelo trigal.

Porto, 17 de julho de 1920.—O engenheiro-director da exploração, *Antonio Ferreira da Silva Brito.* 6349

Preto sulfuroso

6233 PARA pronta entrega a chegar. Vende-se na travessa da Fabrica 40-1.º.

José Domingues Bandeira, em Comandita

A's fabricas de lacticinios

6292 VENDEM-SE todos os aprestos para uma fabrica de manteiga, de regular producção. Desnatadeiras Alfa Laval, oravadeira mechanica para latas, cantaros para leite, etc. Informar na rua do Bomjardim, 31 a 39.

Veleiro de cerca de 200 toneladas

Frete-se um navio mensalmente e de preferencia para viagem grande.

Trata-se com 6172

Leão & Lago em C.ta
Muro dos Bacalhoeiros, 87
Telephone, 119

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

SALLAND

Em 27 de julho.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Este vapor recebe tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

5982 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**
Largo de S. Domingos, 52 — *Telephone, 1576*

Pará-Manaus

Lugre «Manoel Pedro I.º»

Está a receber carga e sahe sem demora.

Tratar com: 6285

Marques Pinto & C.ª, Limitada
Telephone, 2070 — 121, Rua Candido dos Reis, 131
PORTO

Vapor "Tommeliten"

Para HULL

Entrou e começa a carregar em 16 de julho.

Pedidos para praça aos affretadores. 6169

H. Kendall & C.ª, Limitada
Rua do Infante D. Henrique, 39, 1.º
Telephone, 8 — **PORTO**

Lloyd Brazileiro

O paquete «**CUYABA**» a sahir em 24 de julho, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos do Sul do Brazil.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes,

6210 **Henry Burnay & C.º**
Telephone, 885 — **22, Rua da Nova Alfandega**

AVISO—As fragatas para este paquete recebem carga desde já.

LLOYD BRAZILEIRO

Havre, Anvers e Hamburgo

O vapor brazileiro «**CURVELLO**» esperado em Leixões em 22 de julho.

Para carga e passageiros trata-se com os agentes, 6211

Henry Burnay & C.º
Telephone, 885 — **Rua da Nova Alfandega, 20**

Carga para LISBOA

Fragata—SERRA DE AIRE—recebe carga desde já.

Trata-se com

LOBO & FREITAS, Limitada
Rua do Infante D. Henrique, 89, 1.º
Telephone n.º 4 — PORTO — 6247

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Danzig, Königsberg, Memel, Abo; Helsingfors, Gotenburgo, Stockolm, Malmö, Helsingborg, Kopenhagen, Christianis, Stavanger, Bergen, Trondhem, etc.

Em 20 de julho, sahirá o vapor «**Magdalena Blumenthal**».

Para carga com **J. W. Gerhard Burmester**
Rua de S. João Novo n.º 7 (esquina da rua do "Commercio do Porto") 6204

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol e Newport	Tordenskjold	Carrega em 27 do corrente.
Para Copenhagen e mais portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega e Libau, Riga e Reval,** e tambem para **Lubeck, Danzig, Stettin, Koenigsberg** e portos da **Finlandia.**	DOURO	Começa a carregar em 23 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º *Telephone n.º 470* 6000

Transportes Maritimos do Estado

Para Pará e Manaus

Vapor—LIMA—a sahir de Leixões em 22 do corrente. 6263

Para carga e passageiros trata-se com o agente

Armando Ochôa
Telephone, 975 — **Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º**

Africa Occidental e Oriental

Vapor «PORTUGAL» a sahir de Leixões

Recebe-se carga para todos os portos das costas Occidental e Oriental de Africa, com excepção dos da Guiné, ilhas menores de Cabo Verde, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

As fragatas carregam no rio Douro, de 21 a 23 do corrente.

Companhia Nacional de Navegação
Succursal no Porto 6124
Telephone, 1968 — **Rua Nova da Alfandega, 34**

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 2355

Vapores a sahir

London	DARINO	Esperado em 29 do corrente.
London	VARD	Esperado em principios de agosto.
Liverpool	COMO	Esperado em 29 do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Esperado em fins do mez.
Dublin & Glasgow	SMERDIS	Esperado em 19 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray
Telephone, 18 — **Rua da Reboleira, 55**

Oporto Oil Company

(EM ORGANISAÇÃO)

S. A. R. L.

Capital 10.000 contos, podendo ser elevado a 25.000

6326

(Emissões em séries de 5.000

Séde provisoria:
RUA DE BELLOMONTE, 73
PORTO

End. Telegraphico
CARBURO
PORTO

Empreza Genuinamente Portugueza!

Futura Abastecedora de Portugal!

Importação e Exportação

Os lucros ficam no Paiz!

Navios proprios. Edificios proprios. Delegações no estrangeiro. Agencias no Paiz, Ilhas e Colonias.

Importadores de:

Petroleo, Gazolina, Oleos Lubrificantes, Drogas e Productos Chimicos Ferro e Metaes

Exportadores de productos continentaes e coloniaes, etc.

Pede a todos os seus amigos, angariadores e correspondentes a fineza de enviarem as suas listas de subscripção até ao dia 31 do corrente, directamente á séde da Companhia—Rua de Bellomonte, 73—PORTO

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:105, carga, 436—Telog:—**Landgar**

Booth Line

5691

Liverpool	Hildebrand	**Em 16 de agosto.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes. **Em principios de setembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Pará e Manaus	Hildebrand	

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio e Santos	Nasmith (Directo)	**Em 28 de julho.** Recebe carga. 6217

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull e Leith	DAGEID	Em cerca de 19 de julho.

Agentes 5082

Rawes & C.º

Telephone, 101 — **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

COMPANHIA TRANSMEDITERRANEA

Vapores regulares (semanaes)

Para: Cadiz, Sevilla, Malaga, Cartagena, Alicante, Valencia y Barcelona

Vapor «TINTORE»

A sahir em 22 do corrente.

Para carga e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes: 6340

JERVELL & KNUDSEN
Telephone, 517 — Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Ilha da Madeira

Lugre FERNANDO

Espera-se brevemente para receber carga.

Para esclarecimentos trata-se com os agentes,

Guilherme Machado & C.ª 6321
Rua da Nova Alfandega, 108
Telephone, 1823

GUARDA-LIVROS

6318 CONHECENDO tambem francez e dactylographia. Carta á redacção, para **H. C.**

Cirurgia

do dr.

Arnaldo Maia Mendes

Maternidade do Porto

Fundador — Dr. Arthur Maia Mendes

Rua de Camões, 329
Telephone, 1312

Molestias de senhoras e partos. — *Operações cirurgicas de qualquer especie.*

Secção de pensionistas—Casa de saude em magnificas condições hygienicas. — Quartos particulares de 1.ª ordem — Consulta das 2 ás 4 horas da tarde.

Secção dos pobres.—Continua a haver consulta e curativos todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas. Desde a inauguração até 31 de dezembro ultimo tem-se feito n'esta secção 36.284 curativos gratuitos.

Continúa o internato gratuito para uma doente pobre que precise de ser operada de parto—um só logar á vez.—Exige-se informações particulares garantidas de pobreza, além do respectivo attestado. 279

Começou no dia 12 de abril uma consulta gratuita para creanças pobres, até 2 annos de idade. Este serviço é feito ás segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 horas, e só serão admittidas á consulta as creanças que vierem acompanhadas dos respectivos attestados.

C. F. P. P. e Famalicão

AVISO AO PUBLICO

Desde o dia 19 a 31 do corrente a marcha do comboio n.º 8 indicada no Cartaz-Horario modelo 1, n.º 15 em vigor, passa a ser A seguinte:

Partida do Porto, ás 17,35; da Senhora da Hora, 17,45; de Custoias, 17,50; da Crestins, 18,00; de Pedras Rubras, 18,17; de Villar do Pinheiro, 18,26; de Modivas, 18,33; de Villa Chã, 18,37; de Mindello 18,44; de Amarante, 18,53; e de Villa do Conde, 19,02. Chegada á Povoa, ás 19,10.

Porto, 15 de julho de 1920.—O director de exploração, (a) *Antonio Ferreira da Silva Brito.* 6341

Alfandega do Porto

Aviso

6277 FAÇO saber que tendo sido aprehendida, na estação dos caminhos de ferro em Gaya, nos termos da lei 922, uma pipa de azeite, marca F & A, são chamadas todas as pessoas que se acharem com direito á referida pipa a vir reclamal-a perante esta direcção no praso de 4 dias a contar de hoje.

Alfandega do Porto, 15 de julho de 1920.

Eu, *Manoel da Veiga Ayres de Gouveia,* o escrevi.

O director,
Raul Tamagnini.

Casa

5876 PRETENDE-SE alugar uma nas immediações da Boavista, Campo Alegre ou na Foz do Douro.

Dirigir-se á rua de S. Francisco n.º 3—Porto, das 10 horas ás 5 da tarde.

Aviso a crédores

6306 OS crédores de Domingos Alves Ferreira Raro, queiram apresentar as suas contas até 10 de agosto proximo, não sendo depois attendidos.

Hotel Chinez, Espinho, 17-7-920.

Alexandre Silvestre Correia.

Grande edificio

6010 VENDE-SE, ou trespassa-se, o edificio em que se acha installado um bom hotel, proximo á Praça da Liberdade.

Pela sua grande área (25 metros de frente) presta-se para a installação de qualquer Banco, Companhia ou grande Empreza.

Carta, ou fallar, a J. Costa, na Contadoria da 3.ª vara, no Tribunal de S. João Novo, Porto.

Traineiras

6305 RECEBEM-SE propostas para a venda dos vapores de arrasto Victoria 8 e Victoria 9, com todos os seus pertences, tendo alguns apparelhos de pescada. Podem ser examinados actualmente no rio Douro, proximo ao Caes do Bicalho.

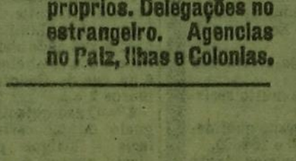
Dirigir á Empreza de Pesca Victoria de Matosinhos, Limitada — Avenida Menéres n.º 520, Matosinhos.

CASA

6180 VENDE-SE uma, com bom armazem, perto do rio Douro. Rua da Praia n.º 15 (Massarellos).

Para fallar, Restauração n.º 24, das 10 ás 12 horas.

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico



Paquetes correios rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA—de 10:000 toneladas, a duas helices, em 27 de julho, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires, e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 273$00 6200

(Impostos comprehendidos)

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada
Telephone, 470 — **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

Vapor "Catherine Aida"

Manchester

Este vapor, vindo de Manchester com carga diversa, é esperado ámanhã.

Pedem-se aos snrs. recebedores o favor de pôrem as barcas a bordo, logo á sua chegada, para evitar que o façamos de sua conta e risco.

Os agentes 6322

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada
Telephone, 470 — **Rua Infante D. Henrique 73, 2.º**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Garonna—Em 21 de julho—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, e 2.ª, classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
TELEPHONES | Para carga, 1520 Para passagens, 215 — 5145

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Bougainville—Em 22 de julho—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço de 3.ª classe esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Fort de Douaumont—Em 28 de julho—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul. 6323

Ceilan—Em 3 de agosto—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 273$00

(Impostos comprehendidos)

Kagera—Em 8 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Buenos-Aires.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala do Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª classe e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	TELEPHONE, 1:117

Sud-Atlantique

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Paquete correio rapido

ASIE—a sahir de Lisboa em 10 de agosto para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª, e intermediaria podendo os logares ser marcados á vista da respectiva planta.

Acceita passageiros de 3.ª classe ao preço de esc. 278$00

(Impostos comprehendidos)

Para tratar com o agente 6120

Diogo Joaquim de Mattos
Telephone, 215 — **7, Rua da Nova Alfandega**

The North & South Atlantic Line, Ltd.

Para ANVERS e HAMBURG

DIRECTO

Levando carga a frete corrido para todos os portos da Allemanha e Belgica.

Vapor Thorvald Halvorsen

A sahir de Leixões em 25 do corrente

Para mais esclarecimentos dirigirem-se aos agentes, 6089

Jervell & Knudsen
Telephone, 517 — Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Christiania, Christiansand's Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez **Sanlucar** Cap. **Thorsen**	Esperado em 21 do corrente.
Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco **HISPANIA** Cap. **Carlson**	Esperado em 24 do corrente.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN
Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º
Telephone, 517 — **PORTO** — 6199

LISBOA

A sahir brevemente

O palhabote «AFRICANO». Para carga e seguros de caes a caes, trata-se com

6171 **Leão & Lago em C.ta**
Muro dos Bacalhoeiros, 87
Telephone, 119

Uruguay

Commissões—Consignações

Agencia Maritima

SEGUROS — **TRANSITO**

A. ALBERTO GONÇALVES

1842—Rua Zabala—1846
(Frente á Bolsa) 5194

MONTEVIDEU

Endereço Telegraphico — **SIMBOL**